

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
4 - NIRE 41300019886		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emílio Bertolini, 100		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Oficinas	
3 - CEP 82920-030	4 - MUNICÍPIO Curitiba		5 - UF PR
6 - DDD 41	7 - TELEFONE 2141-7369	8 - TELEFONE 2141-7520	9 - TELEFONE 2141-7368
10 - TELEX	11 - DDD 41	12 - FAX 2141-7220	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL elainecs@all-logistica.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Sergio Messias Pedreiro			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emílio Bertolini, 100		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Oficinas	
4 - CEP 82920-030	5 - MUNICÍPIO Curitiba		6 - UF PR
7 - DDD 41	8 - TELEFONE 2141-7369	9 - TELEFONE 2141-7520	10 - TELEFONE 2141-7368
11 - TELEX	12 - DDD 41	13 - FAX 2141-7220	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL sergiop@all-logistica.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2006	31/12/2006	1	01/01/2006	31/03/2006	4	01/10/2005	31/12/2005
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marcos Antonio Quintanilha					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 006.840.298-80		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2006	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	78.318	78.244	77.857
2 - Preferenciais	144.769	144.473	142.925
3 - Total	223.087	222.717	220.782
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação e Administração
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	16/02/2006	689.309	24	Subscrição Particular em Dinheiro	5	5,3987000000
02	10/03/2006	689.346	37	Subscrição Particular em Dinheiro	7	5,5003200000
03	10/03/2006	689.384	38	Subscrição Particular em Dinheiro	3	14,1110800000
04	10/03/2006	689.467	83	Subscrição Particular em Dinheiro	15	5,5003200000
05	10/03/2006	689.619	152	Subscrição Particular em Dinheiro	11	14,1110800000
06	10/03/2006	689.930	311	Subscrição Particular em Dinheiro	37	8,2943000000
07	10/03/2006	690.870	940	Subscrição Particular em Dinheiro	171	5,5003200000
08	10/03/2006	691.099	229	Subscrição Particular em Dinheiro	16	14,1110800000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 28/04/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	1.522.150	1.526.310
1.01	Ativo Circulante	279.885	313.874
1.01.01	Disponibilidades	190.443	250.282
1.01.01.01	Caixa e bancos	12.780	293
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	177.663	249.989
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	89.442	63.592
1.01.04.01	Tributos a recuperar	30.421	28.051
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	1.291	1.528
1.01.04.03	Adiantamentos e outras contas a receber	11.366	14
1.01.04.05	Dividendos a receber	46.364	33.999
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	397.293	351.962
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	15.936	6.654
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	15.936	6.654
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	381.357	345.308
1.02.03.01	Despesas pagas antecipadamente	3.574	3.686
1.02.03.04	Tributos a recuperar	28.283	28.869
1.02.03.05	Investimentos a longo prazo	344.726	308.222
1.02.03.06	Outras contas a receber	4.774	4.531
1.03	Ativo Permanente	844.972	860.474
1.03.01	Investimentos	840.646	860.337
1.03.01.01	Participações em Coligadas	67.517	67.403
1.03.01.02	Participações em Controladas	773.129	792.934
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	4.326	137
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	1.522.150	1.526.310
2.01	Passivo Circulante	60.250	75.940
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.978	11.567
2.01.02	Debêntures	32.654	22.239
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.006	3.472
2.01.05	Dividendos a Pagar	21.395	38.483
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	217	179
2.01.08.01	Outras contas a pagar	217	179
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	495.154	509.046
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	665	796
2.02.02	Debêntures	476.822	485.957
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.516	5.956
2.02.05	Outros	16.151	16.337
2.02.05.01	Provisão para lucro não realizado	16.151	16.337
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	966.746	941.324
2.05.01	Capital Social Realizado	690.170	682.234
2.05.01.01	Capital Social Integralizado	691.099	688.782
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	(7.918)	(6.592)
2.05.01.03	Adiantamento Futuro Aumento Capital	6.989	44
2.05.02	Reservas de Capital	32	32
2.05.02.01	Ágio na emissão de ações	32	32
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	259.058	259.058
2.05.04.01	Legal	16.833	16.833
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	242.225	242.225
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.486	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	9.716	9.716	240	240
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.262)	(1.262)	(26)	(26)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.454	8.454	214	214
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	8.454	8.454	214	214
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	13.320	13.320	14.538	14.538
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.256)	(2.256)	(723)	(723)
3.06.03	Financeiras	23.741	23.741	(2.298)	(2.298)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	27.855	27.855	13.266	13.266
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.114)	(4.114)	(15.564)	(15.564)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	186	186	186	186
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.817)	(1.817)	(1.816)	(1.816)
3.06.05.01	Amortização Ágio	(1.817)	(1.817)	(1.816)	(1.816)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(6.534)	(6.534)	19.189	19.189
3.06.06.01	Equivalência Patrimonial	(6.534)	(6.534)	19.189	19.189
3.07	Resultado Operacional	21.774	21.774	14.752	14.752
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	21.774	21.774	14.752	14.752
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.493)	(3.493)	0	0
3.11	IR Diferido	(795)	(795)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	17.486	17.486	14.752	14.752
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	223.087	223.087	220.782	220.782
	LUCRO POR AÇÃO	0,07838	0,07838	0,06682	0,06682
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

(a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("companhia" ou "controladora") foi constituída em 30 de setembro de 1997. Em abril de 1999 passou a deter atividades operacionais quando os acionistas da então Ferrovia Sul-Atlântica S.A. (atual ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., ALL Brasil) contribuíram com a totalidade das ações da ALL Brasil em substituição à totalidade das ações da companhia.

A companhia tem como principais objetivos sociais:

- . participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- . explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- . adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;
- . exercer outras atividades que utilizem como base a estrutura da companhia.

A ALL, visando o potencial de valorização dos seus ativos, bem como oferecer aos seus investidores e ao mercado transparência absoluta em seus negócios, aderiu, em 31 de maio de 2004, ao nível 2 de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da BOVESPA, onde suas ações são negociadas. A ALL é a primeira empresa do setor de transporte terrestre de cargas a ingressar neste nível diferenciado de governança corporativa, comprometendo-se ao pleno atendimento das exigências estabelecidas.

De acordo com os compromissos assumidos pela controladora ALL - América Latina Logística S.A., perante o BNDES, a companhia deveria adaptar o seu estatuto social às regras do Novo Mercado da BOVESPA até 1º de fevereiro de 2004. A administração solicitou e obteve do BNDES em 07 de março de 2006, a aprovação deste prazo para 1º de fevereiro de 2008.

A companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL Brasil, e na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística - Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística -

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

A ALL Brasil detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária brasileira (Malha Ferroviária Sul), com extensão total de 6.586 km, até fevereiro de 2027, prazo prorrogável pelo poder concedente por até 30 anos adicionais, cobrindo os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e um acordo que lhe confere o direito de operar, de forma exclusiva, em 874 km de linhas ferroviárias no Estado de São Paulo.

A ALL Central detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária Argentina, com extensão total de 5.690 km, e cujas linhas principais vão de Mendoza, na fronteira com o Chile, até Buenos Aires, com prazo até agosto de 2023, prorrogável por mais 10 anos. A ALL Mesopotâmica detém os direitos de exploração de parte da malha ferroviária argentina com extensão total de 2.704 km, cujas linhas principais vão de Buenos Aires a Uruguaiana, até outubro de 2023, também prorrogável por mais 10 anos. Em Uruguaiana essas malhas se interligam com a malha ferroviária da ALL no Brasil e a fronteira com o Paraguai, em Corrientes.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos estabelecida no Uruguai.

A ALL Intermodal presta serviços de logística e transporte rodoviário, principalmente por meio de caminhões, nas mais populosas regiões do Brasil e opera em serviços de distribuição de produtos em áreas urbanas e em serviços de fretes rodoviários.

Em 1º de dezembro de 2001, a companhia alienou a totalidade dos direitos de sócio adquiridos na ALL Argentina para a Logispar Logística e Participações S.A. (Logispar), uma entidade sob controle comum com a companhia, pelo valor de R\$ 256.201. Esse montante equivalia à época ao valor patrimonial pago em maio de 1999 pela ALL Argentina na aquisição da ALL Central e ALL Mesopotâmica, somado aos adiantamentos para aumento de capital “aportes irrevocables” ocorridos até aquela data, o que se aproximava ao valor de mercado conforme laudo de avaliação de peritos avaliadores independentes. O prazo de vencimento inicial era de 3 (três) anos contados da data da transação, sem incidência de juros, conforme estabelecido no contrato de cessão de direitos e outras avenças e o pagamento estava condicionado à expectativa de retorno do investimento, podendo se estender em relação ao prazo inicial. Em 31 de dezembro de 2003, a companhia adquiriu, a valor de mercado, a totalidade das ações da Logispar.

Com base na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 2006, o direito de usufruto sobre as ações da ALL Argentina foi transferido da Logispar para a

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia, mediante redução de Capital Social, sendo propósito desta, concentrar diretamente os direitos e obrigações sobre as ações de emissão e os direitos sobre os AFAC's realizados na ALL Argentina.

As atividades da Companhia estão centradas no controle e planejamento das atividades operacionais, comerciais e de estratégia das controladas, além do suprimento de recursos financeiros para a viabilização das operações das controladas.

(b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Brasil

A ALL Brasil está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão da Malha Ferroviária Sul.

O contrato de concessão desta controlada será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção da concessão, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à ALL Brasil, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da ALL Brasil, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

2 Principais práticas contábeis – controladora e consolidado

(a) Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As práticas contábeis adotadas no Brasil para a contabilização das operações e apresentação das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do IBRACON e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Para as companhias controladas ALL Argentina, ALL Central, ALL

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mesopotâmica e Boswells S.A. (controlada da Logispar), foram efetuadas análises e os devidos ajustes entre princípios contábeis na Argentina, no Uruguai e no Brasil.

A taxa de câmbio utilizada para conversão dos balanços patrimoniais e demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2006 foi de R\$ 0,704981 para P\$ 1,00 (peso argentino) e R\$ 2,1724 para USD 1,00 (dólar) (em 31 de dezembro de 2005 foi de R\$ 0,773785 para P\$ 1,00 e R\$ 2,3407 para USD 1,00).

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

A provisão para devedores duvidosos é constituída por montante considerado suficiente pela administração, para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos e leva em consideração o perfil da carteira de clientes, a conjuntura econômica e riscos específicos.

Os itens de almoxarifado encontram-se avaliados por seus custos médios de aquisição, que não superam os valores de realização.

As parcelas pagas antecipadamente dos arrendamentos e concessão estão registradas ao custo e são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo restante da concessão.

(c) Ativo permanente

É demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos:

- . os investimentos relevantes em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota Explicativa 13. O ágio pago quando da aquisição de controladas, com base em expectativas de rentabilidade futura, é amortizado linearmente pelo prazo restante da concessão;
- . a depreciação do imobilizado é reconhecida pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada, às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa 14;
- . as parcelas do custo de arrendamento e concessão, correspondentes à fase pré-operacional das operações no Brasil foram diferidas e estão sendo amortizadas também de acordo com o prazo da concessão, conforme descrito na Nota Explicativa

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 e, para gastos diversos pré-operacionais e com estudos e projetos, no prazo de cinco anos, a partir da ocasião em que os benefícios começaram a ser gerados.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos.

(e) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As receitas de prestação de serviços são contabilizadas à medida que os serviços são prestados.

(f) Adiantamentos para futuro aumento de capital

A Companhia registra os valores referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos de participantes do Plano de Opções de Compra de Ações descrito na Nota Explicativa 22, em conta do patrimônio líquido, tendo em vista o controle e a expectativa que a Companhia possui para deliberação da conversão dos adiantamentos em aumento de capital.

(g) Demonstrações do fluxo de caixa

A companhia está apresentando como informações complementares, as demonstrações do fluxo de caixa de acordo com a NPC20 – Demonstração do fluxo de caixa emitida pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

(h) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Impostos correntes

São registrados pela Companhia e algumas controladas, com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes, sendo para o Imposto de Renda 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido; e para Contribuição Social 9%. Certas controladas registram a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, adotando-se o regime de tributação pelo lucro presumido ou as regras de tributação dos países em que estão baseadas.

Impostos diferidos

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base na alíquota efetiva destes impostos e registrados no ativo circulante e realizável a

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

longo prazo, em função das diferenças temporárias consideradas quando da apuração destes impostos, bem como sobre saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social compensáveis na apuração desses tributos.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os critérios técnicos de consolidação previstos na Instrução nº 247/96 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Com exceção do investimento na Santa Fé Vagões S.A., cujo controle é compartilhado com outro acionista, no qual os ativos passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à sua participação no capital social daquela investida (40%), para as empresas controladas direta e indiretamente pela Companhia foi consolidada a totalidade de seus ativos, passivos e resultados, sendo destacadas, quando aplicável, as participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado dos exercícios das controladas. Na consolidação foram eliminados os investimentos nas controladas, lucros não realizados e a parcela correspondente dos seus patrimônios líquidos, assim como os saldos ativos, passivos e as receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas, indicadas nas Notas Explicativas 12 e 13.

As demonstrações financeiras das controladas indiretas na Argentina, utilizadas para fins de consolidação, consideram de forma integral os efeitos inflacionários desse país até 31 de agosto de 1995 e de 1º de janeiro de 2002 a 28 de fevereiro de 2003.

4 Sociedades controladas argentinas – relação com o poder concedente

(a) Renegociação do contrato de concessão

Em 1º de julho de 1997, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante o decreto nº 605/97 determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas.

As negociações com a Secretaria de Transportes resultaram em um Aditivo ao contrato de concessão da ALL Central e ALL Mesopotâmica com relação aos compromissos assumidos nos contratos originais e incluíram principalmente modificações no plano de investimentos e na forma de pagamento dos direitos de concessão a pagar “canon devengado”. Esse Aditivo, aprovado pela Secretaria de Transportes, foi submetido à aprovação da “Comisión Bicameral de Seguimiento a las Privatizaciones” e foi paralisado por decisão do Governo Argentino.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não obstante, posteriormente se decidiu iniciar um novo processo de modificação dos Contratos de Concessão; dessa forma, em 29 de setembro de 2000, as controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica receberam da Secretaria de Transportes as notificações n.ºs. 740 e 741, respectivamente, por meio das quais as concessionárias foram convidadas a reiniciar as negociações do processo de renegociação dos contratos de concessão. Durante os últimos meses de 2000 houve várias sessões de análises com a participação de funcionários, empresários e assessores técnicos.

Como resultado desse processo, foi constituído um projeto de modificação dos contratos de concessão elaborado por todas as concessionárias de carga ferroviária do País, o qual foi encaminhado para a Secretaria de Transportes em 10 de janeiro de 2001. Em março de 2001, a referida proposta foi contestada pela Secretaria de Transportes, porém, as numerosas mudanças nas autoridades dessa Secretaria durante o restante daquele ano fizeram com que a mencionada resposta sobre a proposta fosse considerada sem efeito.

A partir da sanção da Lei n.º 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina por intermédio do qual se continuou o andamento do processo.

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto n.º 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino em maio de 2003 paralisou o processo durante alguns meses. Em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à Carta de Entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Os efeitos e compromissos decorrentes desta estão refletidos nas Demonstrações Financeiras, mesmo considerando que a referida Carta seria analisada e previamente aprovada em audiência pública no dia 12 de agosto de 2005, onde seguiria para análise no Congresso Nacional Argentino e posteriormente deveria ser sancionada pelo Presidente da República da Argentina. Porém a audiência acima citada foi cancelada, e ainda está sem data fixada para a realização. A referida Carta representa o primeiro passo concreto no processo de renegociação da concessão e, basicamente, estabelece o seguinte:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) Plano anual de investimentos

A partir de janeiro de 2005, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas com fretes ferroviários, líquidos de impostos, respeitando os limites mínimos de investimentos no valor aproximado de R\$6.697 pela ALL Central e R\$2.326 pela ALL Mesopotâmica. No exercício de 2005 estas companhias efetuaram investimentos no montante de R\$ 13.777 e R\$ 5.384, respectivamente. No primeiro trimestre de 2006 estas companhias efetuaram investimentos no montante de R\$ 4.014 e R\$ 1.488 respectivamente.

(ii) Tarifa de concessão (“canon”)

A partir de 1 de janeiro de 2005, será considerado como valor da tarifa de concessão (“canon”), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Durante o primeiro trimestre de 2006 estas companhias registraram despesas de R\$ 795 e R\$ 297, respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

Conforme descrito na nota 4 (c), as discussões com o Governo Argentino sobre as tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores continuam em andamento.

(iii) Compromissos de investimentos não cumpridos

Com relação aos compromissos de investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias até 31 de dezembro de 2004, tendo em vista o processo de renegociação, a Carta de Entendimento estabelece que as obrigações de investimentos no valor aproximado de R\$38.000 da ALL Central e R\$14.000 da ALL Mesopotâmica deverão ser realizadas anualmente a partir de 2005, mediante investimento em infraestrutura de vias, por valor que corresponda a 2,95% das receitas com fretes ferroviários, líquidos dos impostos, pela ALL Central e em 3,03% pela ALL Mesopotâmica, respeitando os limites mínimos anuais de aproximadamente R\$2.200 pela ALL Central e R\$850 pela ALL Mesopotâmica, até atingir os valores das obrigações anteriormente citados.

(b) Aprovação da transferência de ações

Em 26 de maio de 1999, a controlada ALL Argentina firmou com Poconé Participações S.A., Judori Administração, Empreendimentos e Participações S.A., Interférrea S.A. – Serviços Ferroviários e Intermodais, GP Capital Partners II L.P. e Emerging Markets Capital Investments (“os 5 acionistas”), contrato de compra e venda de ações que

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

totalizaram 73,55% das ações da ALL Central e 70,56% da ALL Mesopotâmica. O valor da transação, equivalente na época em moeda norte-americana a US\$ 33.900 mil, foi liquidado através da compensação feita com créditos que a controlada possuía com os 5 acionistas. De acordo com os termos do contrato de concessão, a mencionada transferência de ações está sujeita a aprovação do Governo Argentino, sendo que em 26 de abril de 2004 aquele governo autorizou a transferência das respectivas ações, cuja efetivação está em andamento.

Adicionalmente, a ALL Argentina é detentora dos direitos de sócia na ALL Central e ALL Mesopotâmica, através de contrato de constituição de usufruto assinado em maio de 1999 com os 5 acionistas. Pelos termos do contrato de usufruto, a ALL Argentina assume os direitos (tanto econômicos como políticos) e deveres como acionista da ALL Central e ALL Mesopotâmica. O prazo do contrato de usufruto findar-se-á na efetivação da transferência das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica para a ALL Argentina.

Também, em maio de 1999, a companhia firmou contrato de compra com os 5 acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os 5 acionistas comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.

Posteriormente, conforme descrito nas Notas Explicativas 1(a) e 2, a Companhia alienou os direitos de sócio na ALL Argentina para Logispar tendo readquirido esses mesmos direitos em 31 de dezembro de 2003. Em 31 de março de 2006, os 5 acionistas são os acionistas registrados da ALL Central e da ALL Mesopotâmica, considerando que em função dos contratos acima descritos detém os direitos econômicos e de voto sobre as ações de tais companhias.

Em 29 de março de 2006, a Companhia readquiriu o direito de usufruto e obrigações sobre as ações da ALL Argentina, bem como, o direito sobre os adiantamentos para futuro aumento de capital (“aportes irrevogáveis”), descritos na Nota 4 (d), registrados naquela investida, através de operação de redução de capital social na Logispar (cedente destes direitos e obrigações). Esta transação foi suportada por Laudo de Avaliação emitido por peritos independentes e aprovada em Assembléia Geral Ordinária realizada na data acima citada.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) **Discussão de direitos de concessão (canon) e valores a receber a *Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial* (“U.E.P.F.”)**

A controlada indireta ALL Central continua discutindo os direitos de concessão (canon), estimados em R\$ 18.227 em 31 de março de 2006 (R\$ 23.260 em 31 de dezembro de 2005), com o Ministério da Economia da Argentina. A Administração da ALL Central, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que entendem que tais valores não são devidos, tendo em vista o desequilíbrio econômico-financeiro apresentado pela concessão, decidiu não registrar o valor por considerá-lo contingente e de risco remoto. A Carta de Entendimentos mencionada na nota 4 (a), favorece a renegociação no sentido de obter uma maior estabilidade jurídica no que diz respeito a este assunto.

Adicionalmente, a Carta de Entendimento descrita acima estabelece que as referidas obrigações decorrentes dos direitos de concessão (canon) da ALL Central, referentes a períodos trianuais anteriores, caso não sejam dispensados de pagamento, serão incluídos no acordo que prevê o cumprimento do cronograma de investimentos durante o prazo remanescente da concessão ou ainda podendo ser requeridos seus pagamentos.

Por outro lado, a referida controlada também vêm efetuando a cobrança em esfera administrativa de valores decorrentes de receitas de pedágio a receber da “*Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial*” (“U.E.P.F.”) no montante de R\$4.130 mil, cuja probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos assessores jurídicos. Conforme descrito na Nota 6, para aqueles valores decorrentes de receita de pedágio cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, foram constituídas provisões para devedores duvidosos.

(d) **Adiantamentos para futuros aumento de capital (“aportes irrevocables”)**

Considerando as Resoluções da *Inspección General de Justicia* (“I.G.J”) 25/2004 e 1/2005, a controlada direta ALL - América Latina Logística Argentina S.A. deveria ter destinado os adiantamentos para futuro aumento de capital (“*aportes irrevocables*”), que são mantidos registrados no seu patrimônio líquido no valor de R\$83.000 em 31 de março de 2006, por um prazo que expirou em 21 de fevereiro de 2006 e que não foi prorrogado. Esta decisão deve implicar em proceder à conversão dos “*aportes irrevocables*” em capital social ou reclassificá-los para uma conta passiva.

De acordo com Resolução Administrativa aplicável à controlada, modificações no seu capital social devem ser previamente aprovadas pelo Estado Nacional Argentino. Conseqüentemente, o cumprimento da conversão dos “*aportes irrevocables*” em capital social depende da referida aprovação, que até o momento não ocorreu. Baseado na opinião dos assessores jurídicos, em 31 de março de 2005, os “*aportes irrevocables*”

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

são mantidos registrados em conta de patrimônio líquido naquela investida, pois a sua controladora ALL – América Latina Logística S.A. (detentora do direito de usufruto de suas ações) mantém firme sua intenção em converter estes adiantamentos em capital no futuro, quando não houver restrição regulamentar que a impeça. A Administração da controladora emitiu pedido de dispensa à aplicação das referidas Resoluções à I.G.J., tendo em vista o atual impedimento regulatório em proceder à conversão dos referidos adiantamentos, sendo que até a data deste Relatório, nenhuma resposta foi obtida.

5 Aplicações financeiras – controladora e consolidado

São representadas substancialmente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's de longo prazo com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxas de 99% a 103%) e com liquidez diária. Os fundos de investimentos também são apresentados através da Variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, porém, seu resultado financeiro é pós-fixado, ocorrendo somente na data do resgate. O investimento vinculado às Notas Austríacas são remunerados à 83,5% da variação do CDI e possuem vencimento em 3 de agosto de 2008, com benefício fiscal de isenção de Imposto de Renda e liquidez diária. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado a seguir:

Instituição	Tipo de aplicação	31 de Março de 2006	31 de Dezembro de 2005
Controladora			
FAQ/FIF Exclusivo Paranaguá	Fundo de Investimento	56.518	54.004
Banco ABN AMRO Real S.A.	CDB X CDI		26.088
Banco Alfa S.A.	CDB X CDI	7.561	7.308
Banco Brascan S.A.	CDB X CDI	6.130	5.922
Banco Bradesco S.A.	CDB X CDI		11.751
Banco Caixa Econômica Federal S.A.	CDB X CDI		8.731
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	9.222	9.040
Banco J Safra S.A.	CDB X CDI	5.402	5.220
Banco Modal S.A.	CDB X CDI	123	118
Banco Pactual S.A.	CDB X CDI	5.841	20.873
Banco Panamericano S.A.	CDB X CDI	56	54
Banco Safra S.A.	CDB X CDI	16.206	15.661
Banco Santander S.A.	CDB X CDI	20.120	23.647
UNIBANCO - União de Bancos Brasileiros S.A	CDB X CDI	9.935	11.565
Banco Votorantim S.A.	CDB X CDI	27.014	26.105
Banco Industrial e Comercial S.A.	CDB X CDI	2.836	2.736
Credit Suisse First Boston S.A.	CDB X CDI	10.699	10.437
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB X CDI		10.729
		<u>177.663</u>	<u>249.989</u>
Controlada direta - Brasil			
Banco BMC S.A.	Fundo de Investimento		3.111
Banco Pactual S.A.	Fundo de Investimento		36.379
FAQ/FIF Exclusivo Paranaguá	Fundo de Investimento		

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instituição	Tipo de aplicação	31 de Março de 2006	31 de Dezembro de 2005
		41.267	5.387
Fundo Mellon Brascan	Fundo de Investimento	5.667	10
Banco ABC Brasil S.A.	CDB X CDI	6.380	6.175
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	53.301	29.273
Banco Alfa S.A.	CDB X CDI	12.584	12.178
Banco BMG S.A.	CDB X CDI	647	626
Banco Bradesco S.A.	CDB X CDI	31.508	36.434
Banco Caixa Econômica Federal S.A.	CDB X CDI	159	9.012
Banco do Brasil S.A.	CDB X CDI	62.117	15.526
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	30.169	3.505
Banco J.Safra S.A.	CDB X CDI	18.327	12.889
Banco Modal S.A.	CDB X CDI	420	406
Banco Pactual S.A.	CDB X CDI	46.894	30.803
Banco Pine S.A.	CDB X CDI	109	125
Banco Safra S.A.	CDB X CDI	38.225	36.926
Banco Santander S.A.	CDB X CDI	32.507	26.592
Banco Votorantim S.A.	CDB X CDI	27.517	26.572
Credit Suisse First Boston S.A.	CDB X CDI	23.498	22.737
HSBC Bank Brasil S.A.	CDB X CDI	50.024	41.708
UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A.	CDB X CDI	70.793	79.238
Banco Del Istmo Internacional Ltda	TD – US\$	2.730	2.935
Credit Suisse First Boston S.A.	Notas Austríacas	290.416	280.964
		<u>845.259</u>	<u>719.511</u>
Controladas indiretas – Logispar			
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	9.453	6.870
Controlada Direta – Intermodal			
Banco ABN Amro Bank	CDB X CDI	5	5
Banco Bradesco S.A.	CDB X CDI		1.204
Banco Caixa Econômica Federal S.A.	CDB X CDI	41	1.500
Banco HSBC S.A.	CDB X CDI	2.523	1.214
UNIBANCO – União de Bancos Brasileiros S.A.	CDB X CDI	122	118
		<u>2.691</u>	<u>4.041</u>
Controlada Indireta – ALL Equipamentos			
Banco do Brasil	CDB X CDI	1.243	2.182
Controlada Indireta – Boswells			
Banco Itaú BBA S.A.	CDB X CDI	2.826	3.121
Controlada Indireta- Armazéns Gerais			
Banco ABN AMRO Real S.A.	CDB X CDI	3.842	2.184
Controlada Direta- Santa Fé Vagões (40%)			
Banco do Brasil S.A.	Fundo de Investimento		41
Consolidado		<u>1.042.977</u>	<u>987.939</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Contas a receber de clientes - consolidado

Controladas	31 de Março 2006	31 de Dezembro 2005
Contas a Receber de Clientes		
ALL Brasil	43.360	29.433
ALL Intermodal	19.142	21.251
ALL Armazéns Gerais	88	157
ALL Tecnologia	85	341
ALL Central	27.437	29.178
ALL Mesopotâmica	7.093	7.689
	<u>97.205</u>	<u>88.049</u>
(-) Provisão para devedores duvidosos		
ALL Brasil	(1.756)	(1.756)
ALL Intermodal	(205)	(58)
ALL Tecnologia	(7)	(7)
ALL Central	(14.858)	(16.504)
ALL Mesopotâmica	(1.058)	(1.290)
	<u>(17.884)</u>	<u>(19.615)</u>
Consolidado	<u>79.321</u>	<u>68.434</u>

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica reconheceram provisão sobre valores a receber referentes a receita de pedágio no montante de R\$ 13.815 (R\$ 14.977 em 31 de dezembro de 2005). Considerando as baixas realizadas permanece ainda uma provisão de R\$ 10.458 em 31 de março de 2006 (R\$ 10.836 em 31 de dezembro de 2005).

7 Almoxarifado – consolidado

	31 de Março 2006	31 de Dezembro 2005
Almoxarifado de manutenção	27.577	18.304
Combustíveis	3.502	2.819
Adiantamentos a fornecedores	3.925	4.145
Materiais em trânsito e outros	3.336	2.896
	<u>38.340</u>	<u>28.164</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Arrendamentos e concessão – consolidado

	31 de Março 2006		31 de Dezembro 2005	
	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo
Arrendamentos				
ALL Brasil	2.734	54.460	2.734	55.144
ALL Intermodal	3.296		5.930	
Antecipação de direito de passagem				
ALL Brasil	1.261	25.936	1.261	26.251
Concessão				
ALL Brasil	150	2.994	150	3.032
	<u>7.441</u>	<u>83.390</u>	<u>10.075</u>	<u>84.427</u>

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela ALL Brasil em 27 de fevereiro de 1997 por R\$ 202.112, dos quais R\$ 82.032 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 120.080, está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1999, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). A Companhia provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 18.

O contrato de arrendamento de longo prazo da ALL Intermodal, relativamente a material rodante pertence à Delara Brasil Ltda., e outros bens acessórios desse material rodante, tem como contrapartida o pagamento de valores fixos em dinheiro e ações da Companhia. O arrendamento está sendo amortizado linearmente pelo prazo contratual de 60 meses.

Antecipação direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Brasil à Ferrovia Bandeirantes S.A. como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiá a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga, pelo prazo de 30 anos, foi adquirida pela ALL Brasil por R\$ 10.830, dos quais R\$ 4.510 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 6.320 está sendo pago, a partir de 15 de janeiro de 1999, em 112 parcelas trimestrais incluídos juros de 12% ao ano, atualizadas pela variação do IGP-DI. A Companhia também provisiona esta obrigação conforme Nota Explicativa 18.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9

Tributos a recuperar

	31 de Março 2006		31 de Dezembro 2005	
	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo
Controladora				
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	14.244		11.725	
IR e CS a recuperar – antecipações	4.882		9.696	
Pis e Cofins a recuperar	4.874			
Imposto de Renda (IR) diferido (Nota Explicativa 23(b))	4.721	20.796	4.875	21.227
Contribuição Social (CS) diferida (Nota Explicativa 23(b))	1.700	7.487	1.755	7.642
	<u>30.421</u>	<u>28.283</u>	<u>28.051</u>	<u>28.869</u>
Controladas				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	9.782	10.691	9.707	9.942
Imposto sobre valor agregado – IVA	1.947		2.320	
Imposto de renda retido na fonte- IRRF	9.877		9.317	
Imposto de Renda (IR) diferido (Nota Explicativa 23(b))	10.897	29.139	11.244	31.867
Contribuição Social (CS) diferida (Nota Explicativa 23(b))	3.923	4.727	4.048	4.727
IR e CS a recuperar – antecipações	1.849		2.499	
Créditos federais a compensar	62.029		73.729	
Outros	8.551	769	7.718	790
	<u>108.855</u>	<u>45.326</u>	<u>120.582</u>	<u>47.326</u>
Consolidado	<u>139.276</u>	<u>73.609</u>	<u>148.633</u>	<u>76.195</u>

A ALL Brasil e ALL Intermodal adquiriram créditos federais para compensação com débitos de outros tributos federais, tais como: PIS, COFINS, IRRF e CSL. Estes créditos são oriundos de processos judiciais ajuizados por terceiros, com trânsito em julgado e sem a possibilidade de ajuizamento de ação rescisória por parte da União. O valor compensado, por ambas as companhias, até 31 de março de 2006 monta em R\$ 51.152 (R\$ 39.452 em 31 de dezembro de 2005).

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Depósitos judiciais e provisão para contingências – consolidado

	31 de Março 2006		31 de Dezembro 2005	
	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências
Ações trabalhistas				
ALL Brasil	11.334	6.004	11.669	5.449
ALL Intermodal	2.939	913	2.796	1.101
ALL Central		3.964		4.338
ALL Mesopotâmica		826		907
Ações Cíveis e regulatórias				
ALL Brasil		2.945		2.945
ALL Intermodal		783		783
Ações Tributárias				
Contestação INSS/SESI – ALL Brasil	7.507		7.136	
Contestação da extensão da base de cálculo da COFINS – ALL Brasil	4.369		2.554	
	<u>26.149</u>	<u>15.435</u>	<u>24.155</u>	<u>15.523</u>

As companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de março de 2006 registra uma provisão de R\$ 11.707, no consolidado, para fazer face a aqueles casos em que seus advogados consideram como perdas prováveis, possíveis e remotas.

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas, citamos: equiparações salariais, horas extras adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

Contingências cíveis e regulatórias

A Companhia e suas controladas são partes em diversas ações cíveis tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral: tais como abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, a Companhia e suas controladas tem provisionado em 31 de março de 2006 o valor de R\$ 3.728.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contingências tributárias

Os principais temas tributários em discussão são provenientes de ações judiciais que possuem como pólo ativo ou passivo o grupo ALL e para as quais as chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas. Portanto, nenhuma provisão foi constituída para estes temas.

- Em abril de 2005, a ALL Brasil obteve decisão favorável no Tribunal Regional da 4ª Região em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 15.000 e a chance de perda da Companhia, no processo em discussão, é remota, conforme entendimento já pronunciado pelos tribunais (ação anulatória 110660892). Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.
- A ALL Brasil interpôs mandado de segurança discutindo a majoração da alíquota da COFINS de 2% para 3%, bem como a possibilidade de compensação do valor de 1% da COFINS, em períodos subsequentes, com a CSLL devida. Este processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região e a ALL Brasil obteve decisão favorável, porém sem trânsito em julgado. O valor em discussão é de R\$ 15.000. Segundo os assessores jurídicos da empresa, a chance de perda é remota.
- As Secretarias Estaduais de Fazenda do Paraná e de São Paulo lavraram autos de infração contra a ALL Brasil, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 38.000, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamentos de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. A ALL do Brasil já possui decisões favoráveis quanto a matéria em discussão e já há posicionamento de nossos tribunais sobre a não incidência de ICMS na exportação de mercadorias.
- A ALL Brasil possui aproximadamente R\$6.500 em dívidas de IPTU em relação aos imóveis nos quais passam os trilhos da ferrovia, de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada, encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal; razão pela qual a possibilidade de perda em tais processos é remota.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contingências ambientais

A ALL Brasil está exposta um passivo ambiental no valor de aproximadamente R\$ 3.800 em 31 de março de 2006. Tais autuações são decorrentes de acidentes na Malha Sul, provenientes de vazamento de óleo diesel e demais commodities agrícolas, queimadas, etc. Em 2005, a ALL Brasil conseguiu reduzir seu passivo ambiental em aproximadamente R\$ 7.000 mediante a assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta perante órgãos ambientais e adoção de todas as medidas necessárias para recuperação do meio ambiente. Para o ano de 2006, a ALL Brasil tem como objetivo assinar Termo de Ajustamento de Conduta perante os órgãos ambientais nos quais ainda existem autuações em discussão. É importante ressaltar que para todas as autuações ambientais existentes, a ALL Brasil adotou as medidas compensatórias necessárias para recuperação ambiental, seguindo, rigorosamente, os critérios estipulados pelos órgãos ambientais e legislação vigente. A administração da Companhia entende que as discussões ainda em andamento resultarão, substancialmente, em compromissos de investimentos em bens ou serviços à comunidade e, portanto, nenhuma provisão foi considerada necessária em 31 de março de 2006.

11 Investimentos de longo prazo

Controladora - Debêntures

Em 17 de junho de 2005, a Companhia, adquiriu 27.459 debêntures nominativas não conversíveis em ações escriturais no valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, da espécie subordinada referentes à 1ª série da 2ª emissão, através de emissão privada da controlada ALL – América Latina Logística do Brasil S.A..

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	31 de março 2006	31 de dezembro 2005
					Realizável a longo prazo	Realizável a longo prazo
1ª emissão (1ª e 2ª séries)	17/06/2005	274.590	01/06/2015	CDI + 4%	344.726	308.222

Eventos do Trimestre:

- Emissão de novas debêntures da 2ª série em 06 de fevereiro de 2006, no valor de R\$6.010.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado

Em 21 de junho de 2004, a controlada Logispar Logística e Participações S.A. e a controlada indireta ALL – América Latina Logística – Argentina S.A., permutaram com a “GEEMF II Latin, America LLC”, a totalidade das ações de suas propriedades de emissão da ALL – América Latina Logística S.A. por títulos de bônus de subscrição pelos montantes de R\$ 17.642 e P\$ 198, respectivamente, vencíveis a longo prazo.

12 Partes relacionadas

	Realizável a longo prazo		Exigível a longo prazo		Controladora Receita de prestação de serviços	
	31 de março 2006	31 de Dezembro 2005	31 de março 2006	31 de Dezembro 2005	31 de março 2006	31 de Março 2005
	ALL Argentina	74	74			
ALL Central				1.000		
ALL Brasil	12.844	2.408			240	240
ALL Intermodal	1.499					
ALL Equipamentos						
ALL Tecnologia						
Santa Fé Vagões S.A.	1.274	3.930				
Caianda Participações S.A.	244	241				
Geodex Communications do Brasil S.A.	1	1				
Logispar			1.516	4.956		
	<u>15.936</u>	<u>6.654</u>	<u>1.516</u>	<u>5.956</u>	<u>240</u>	<u>240</u>

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado. Não há incidência de juros nas transações com partes relacionadas, que retratam, além das operações normais acima, operações de cobertura financeira.

	Consolidado Realizável a longo prazo	
	31 de Março 2005	31 de dezembro 2005
	Santa Fé Vagões S.A.	555
Caianda Participações S.A.	244	268
Geodex Communications do Brasil S.A.	1	1
	<u>800</u>	<u>2.694</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Investimentos e participações minoritárias

	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação no capital social total (%)	Equivalência patrimonial	Controladora	
					31 de março de 2006	31 de Dezembro de 2005
					Valor dos Investimentos	
Controladas diretas						
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A. (ALL Brasil)	334.846	(3.331)	100	(3.331)	334.846	338.177
ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	107.238	7.476	100	7.476	107.238	99.762
ALL – América Latina Logística Overseas Ltd. (ALL Overseas)	2.676	1	100	(204)	2.676	2.786
ALL – América Latina Logística Tecnologia S.A	532	531	99	527	527	1.907
ALL – Centro Oeste S.A.	1.227	728	100	728	1.227	10.025
Logispar Logística e Participações S.A. (Logispar)	75.650	1.280	100	1.280	75.650	212.395
Santa Fé Vagões S.A.	207	(43)	40	(17)	83	100
ALL Argentina	124.918	(834)	100	(13.107)	124.918	
Ágio						
ALL Argentina					125.916	127.732
Santa Fé Vagões S.A.					48	50
Coligada						
Geodex Communications do Brasil S.A. (Geodex)	154.537	261	43,69	114	67.517	67.403
				(6.534)	840.646	860.337

As seguintes controladas indiretas também foram incluídas na consolidação:

	Participação no capital social total (%)	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) do exercício	31 de Março 2006	31 de dezembro 2005
					Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Investida da Intermodal					
ALL-América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda.	100,00%	8.055	7.311		11.259
Investida da Armazéns Gerais					
PGT Grains Terminal S.A.	100,00%	240			240
Investidas da Logispar					
ALL-América Latina Logística Equipamentos Ltda.	100,00%	29.237	5.194		24.192
Boswells S.A.	100,00%	(6.618)	(4.476)		(2.308)
Investidas da ALL Argentina					
ALL-América Latina Logística Central S.A.	73,55%	(27.586)	(189)		(30.561)
ALL-América Latina Logística Mesopotâmica S.A.	70,56%	(41.225)	(128)		(45.448)

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ALL Central e a ALL Argentina têm a seguinte composição de participação dos minoritários em 31 de março de 2006:

	% de participação	
	ALL Central	ALL Mesopotâmica
Railroad Development Corporation	6,45	2,74
Alesia S.A.		3,64
Petersen, Thiele Y Cruz S.A.		3,06
Ministerio de Economía y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros – Pessoas físicas	4,00	4,00

Dando prosseguimento na transação mencionada na nota explicativa 4 (a) a ALL Argentina está negociando com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária de 6,45% e 2,74% da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. Consequentemente a Railroad Development Corporation renunciará à opção de crescer sua participação acionária na ALL Central e ALL Mesopotâmica em 1,55% e 0,76%.

Movimentação das participações em sociedades controladas e coligada – controladora

Descrição	ALL Brasil	ALL Intermodal	ALL Overseas	ALL Tecnologia	Centro Oeste	Logispar	Geodex	Santa Fé Vagões	ALL Argentina	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2004	216.101	48.454	1.697	5.095		364.271	66.283			701.901
Equivalência patrimonial	141.086	49.895	(571)	3.082	9.525	(17.380)	1.120			186.757
Juros sobre capital próprio	(35.900)									(35.900)
Dividendos propostos	(289)	(11.187)		(6.270)						(17.746)
Aumento de investimentos	17.179	12.600	1.660		500	500		100		32.539
Constituição de ágio								50		50
Amortização de ágio						(7.264)				(7.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2005	338.177	99.762	2.786	1.907	10.025	340.127	67.403	150		860.337
Equivalência patrimonial	(3.331)	7.476	(204)	527	728	1.280	114	(17)	(13.107)	(6.534)
Dividendos propostos				(1.907)	(9.526)					(11.433)
Aumento/Redução de investimentos			94			(138.025)				(137.931)
Cessão de direito de uso de ações									138.025	138.025
Amortização de ágio						(1.816)		(2)		(1.818)
Saldo em 31 de Março de 2006	334.846	107.238	2.676	527	1.227	201.566	67.517	131	124.918	840.646

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

Logispar: consoante fato relevante publicado, a Companhia adquiriu a totalidade das ações de emissão da Logispar em 31 de dezembro de 2003. O principal objetivo foi a conjugação operacional, contábil e societária das atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, no Brasil, com aquelas exercidas pela Logispar e suas controladas na Argentina. Juntamente com a adequação do estatuto social da Companhia às regras do Novo Mercado da BOVESPA, associado ao ingresso de um novo acionista, a Latin Freight Company, a conjugação acima referida foi fundamental dentro das medidas adotadas pela Companhia no processo de preparação do lançamento do seu "Initial Public Offering" – IPO. A aquisição da Logispar levou em conta os avanços verificados no sentido da reestruturação das concessionárias ferroviárias argentinas sob controle da mesma, no âmbito do processo de reorganização econômica em curso naquele país, bem como os avanços negociais havidos para a solução de questões regulatórias perante o Estado Nacional Argentino.

Para definição do valor de aquisição, a ALL Argentina promoveu a avaliação do seu patrimônio líquido, considerando as investidas ALL Central e ALL Mesopotâmica, ao preço de mercado, fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, com base em laudo elaborado por peritos avaliadores independentes locais, no valor de R\$ 355.888. Esta quantia foi liquidada com os créditos que a Companhia detinha contra a Logispar no montante de R\$ 282.930 registrados na rubrica “Contas a receber – venda de controladas” e mútuo a receber dessa parte relacionada. O ágio apurado, no valor de R\$ 142.260, está sendo amortizado de acordo com o prazo restante da concessão, de forma linear, tendo sido amortizado R\$ 1.817 nos períodos findos em 31 de março de 2005 e 2006. Em 29 de março de 2006, a Assembléia Geral Extraordinária deliberou a redução do capital social da Logispar no valor de R\$ 138.025, sem o cancelamento de ações, valor este correspondente ao valor do investimento detido pela Companhia na Argentina, conforme Laudo de Avaliação elaborado por peritos independentes, o qual foi devolvido à acionista ALL – América Latina Logística S.A. mediante cessão de todos os direitos e obrigações decorrentes dos Contratos de usufruto. Ainda, visando absorver o saldo dos prejuízos acumulados até o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005, a Assembléia aprovou a redução do capital social da Logispar no valor total de R\$ 143.999.

Geodex: a Companhia participa em 3,28% do capital votante e 43,69% do capital total da Geodex Communications do Brasil S.A. (Geodex), cuja atividade principal é a prestação de serviços de telecomunicações relacionados à rede e circuitos especializados.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	Valor contábil dos investimentos	
	31 de março 2006	31 de dezembro 2005
Avaliados pela equivalência patrimonial		
Geodex Communciations do Brasil S.A.	67.517	67.403
Rhall Terminais Ltda.	986	929
Outros	131	141
Ágio		
ALL (Argentina)	125.916	127.732
ALL Argentina (Central e Mesopotamica)	34.266	38.155
ALL (Santa Fé Vagões S.A.)	50	50
	<u>228.866</u>	<u>234.410</u>

ALL Argentina: o ágio na ALL Argentina é decorrente de rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica em 26 de maio de 1999, sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão.

Em 11 de agosto de 2005, a Companhia e a Millinium Investimentos Ltda. (“Millinium”), subsidiária da sociedade indiana Besco Engineering and Services Private Limited, celebraram alguns contratos tendo por finalidade a constituição da Santa Fé Vagões S/A, sociedade cujo principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento, locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias.

De acordo com os contratos supra-referidos, a Millinium comprometeu-se a fornecer à Santa Fé Vagões todo o suporte técnico e “know-how” necessário à fabricação dos vagões. A Companhia, por sua vez, cedeu em comodato à Santa Fé Vagões uma área localizada na cidade de Santa Maria – RS, incluindo certos equipamentos a serem utilizados pela Santa Fé Vagões no desenvolvimento de seu objeto social, para utilização nas suas atividades industriais, comerciais e administrativas.

Em 01 de novembro de 2004, a Companhia constituiu juntamente com minoritários a empresa ALL- América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. A Sociedade tem por objeto social a prestação de serviços de contratação de transporte rodoviário de cargas nos âmbitos intermunicipal, interestadual e internacional, aliado ao transporte de cargas

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pelos modais ferroviário e aquaviário, bem como atividades relacionadas ao transporte de cargas tais como: logística, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias e contêineres, agenciamento de cargas, exploração e administração de entrepostos de armazenagem, compra, venda e locação de contêineres, associação com outros operadores logísticos, podendo exercer outras atividades afins, correlatas ou acessórias, ou que utilizem como base a estrutura da Sociedade.

14 Imobilizado- Consolidado

	31 de Março de 2006		31 de Dezembro de 2005		Taxas Médias Anuais de Depreciação - %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Benefícios em bens de terceiros					
Locomotivas	161.505	(73.096)	88.409	89.799	4,49
Vagões	48.782	(22.838)	25.944	27.169	10 e 20
Via permanente	253.050	(46.298)	206.752	196.988	4 e 12,5
Outros	50.504	(12.029)	38.475	44.504	10
	513.841	(154.261)	359.580	358.460	
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	223.017	(71.192)	151.825	143.602	4,49
Vagões	99.788	(31.562)	68.226	123.314	10
Almoxarifado de bens de uso	17.087		17.087	18.381	
Terrenos	828		828	624	
Edificações	10.531	(1.336)	9.195	8.272	3,33 e 4
Móveis e utensílios	3.604	(3.259)	345	362	10 e 20
Veículos rodoviários	34.478	(14.846)	19.632	18.243	10 e 20
Equipamentos de processamento de dados, sistemas e aplicativos	39.111	(25.534)	13.577	15.219	20
Equipamentos de telecomunicações e sinalização	11.372	(8.054)	3.318	3.979	10
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte					
Ferroviário	28.716	(11.650)	17.066	10.263	10 e 12
Outros	26.436	(11.567)	14.869	17.874	diversas
	494.968	(179.000)	315.968	360.133	
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	118.897		118.897	40.337	
Vagões	25.961		25.961	16.356	
Via permanente	58.954		58.954	55.375	
Sistemas e aplicativos	3.508		3.508	874	
Veículos rodoviários	1.922		1.922	1.330	
Avião	4.189		4.189		
Outros	22.029		22.029	17.693	

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Custo	Depreciação acumulada	31 de	31 de	Taxas Médias Anuais de Depreciação - %
		Março de 2006	Dezembro de 2005	
		Líquido	Líquido	
235.460		235.460	131.965	
1.244.269	(333.261)	911.008	850.558	

Em 31 de março de 2006, o saldo de imobilizações em andamento inclui R\$ 17.074 (em 31 de dezembro de 2005– R\$ 18.740) da ALL Central que foram investidos no trabalho de reconstrução dos aterros afetados por inundações no trecho de Laguna La Picasa - Argentina. Considerando que, de acordo com o contrato de concessão, este investimento seria de responsabilidade do Estado Nacional Argentino, a controlada apresentou solicitação de reintegração parcial do montante de R\$ 1.854 (em 31 de dezembro de 2004 – R\$ 2.035). Adicionalmente, em 29 de agosto de 2000, foi apresentada uma reclamação administrativa solicitando imediato reembolso para um montante total de R\$ 8.588 (em 31 de dezembro de 2005 - R\$ 9.426), correspondente à segunda e à terceira etapas das obras realizadas. Os referidos créditos, por serem considerados contingentes, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A controlada ALL do Brasil, aprovou o estudo da vida útil econômica estimada de suas locomotivas, através de laudo técnico elaborado por peritos independentes, com o intuito de atender a NBC T 19.5 aprovada pela resolução do CFC 1.027/05 de 15 de abril de 2005.

Com base no laudo técnico a controlada apurou o saldo residual de suas locomotivas na data base de 31 de dezembro de 2004 e aplicou a nova estimativa da vida útil econômica, alterando as taxas médias anuais de depreciação de 10% a.a. para uma média de 4,49% .a.a.. Esta mudança de estimativa ocasionou uma redução na despesa de depreciação no primeiro trimestre de 2006 em relação ao mesmo período do ano anterior.

15 Diferido

	Custo	31 de Março de 2006		31 de
		Amortização acumulada	Líquido	Dezembro de 2005
				Líquido
Controladas				
Concessão e arrendamento - ALL Brasil	24.736	(4.177)	20.559	20.805
Gastos pré-operacionais				
ALL Central	19.839	(8.200)	11.639	12.960
ALL Mesopotâmica	4.554	(1.874)	2.680	2.983
PGT Ltda	138		138	138
Santa Fé Vagões S.A.	574	(403)	171	574

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Gastos com Estudos e Projetos

ALL Equipamentos	3.776	(63)	3.713	3.776
ALL Brasil	1.069		1.069	1.069
Consolidado	<u>54.686</u>	<u>(14.717)</u>	<u>39.969</u>	<u>42.305</u>

A controlada ALL Brasil adota como critério básico a amortização linear pelo prazo de 30 anos de gastos com concessão e arrendamento. Contudo, com base em estudo operacional sobre a capacidade instalada para transporte em volume de tonelada por quilômetro útil – TKU, concluído em dezembro de 1998, a administração revisou sua estimativa de absorção dessa amortização até a controlada alcançar o seu ponto de equilíbrio operacional. A partir do exercício social de 1998, até meados do mês de dezembro de 2001, a amortização da concessão e do arrendamento foi calculada com base na proporção entre o volume de TKU transportado e o volume projetado para alcançar o ponto de equilíbrio operacional, estimado em 14 bilhões de TKU. Com o alcance do ponto de equilíbrio operacional, os gastos com concessão e arrendamento diferidos estão sendo amortizados de forma linear pelo prazo restante, sendo registrado nos períodos findos em 31 de março de 2006 e 2005 o montante de R\$ 246.

Os gastos pré-operacionais correspondem aos desembolsos efetuados nas ferrovias argentinas ALL Central e ALL Mesopotâmica com estudos de viabilidade para a aquisição da concessão, que são amortizados ao longo do prazo restante da mesma. Já a controlada PGT Ltda. encontra-se em fase pré operacional.

Em 31 de dezembro de 2005 a controlada direta ALL do Brasil e a controlada indireta ALL Equipamentos, ativaram custos com estudos e projetos de importação de locomotivas, vinculados às receitas futuras no montante de R\$ 1.069 e R\$ 3.776 respectivamente.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Empréstimos e financiamentos:

	Encargos anuais	Vencimento	31 de março 2006	31 de Dezembro 2005
Controladora				
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$)				
Financiamento de locomotivas	10% (com swap para CDI)	Dezembro de 2007	4.643	7.692
Operações de "swap"				4.671
Total da controladora			4.643	12.363
Controladas				
Em moeda nacional				
• ALL Brasil				
Bancos comerciais	116% do CDI	Novembro de 2007	30.980	34.026
CCB	106,3% do CDI	Agosto de 2008	305.195	292.607
Investimentos BNDES	TJLP + 5,25%	Trimestrais/Mensais janeiro de 2000 até abril de 2010	32.161	36.103
	TJLP + 5,25%	Trimestrais/Mensais maio de 1998 até abril de 2008	83.977	88.497
NCC	107,0% do CDI	Março de 2013	200.259	
• ALL Intermodal				
Investimentos BNDES - FINAME	TJLP + 3% a 4,7%	Trimestrais/Mensais janeiro de 2002 até dezembro de 2009	13.426	14.668
			665.998	465.901
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$)				
• ALL Brasil				
IFC Loan	LIBOR +7,1% (com swap para CDI)	Dezembro de 2008	34.464	36.078
Financiamento de locomotivas	10% (com swap para CDI)	Dezembro de 2007	9.280	15.384
Operações de "swap"			49.201	40.644
			92.945	92.106
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)				
• ALL Argentina				
Bancos comerciais	8,4%	Dezembro de 2006	8.849	11.305
	13,50%	Janeiro de 2007	1.595	-
	10,75%	Mayo 2006	2.838	-
	12,25%	Mayo 2006	2.156	3.117
	13,00%	Junio 2006	2.843	-
	13,50%	Marzo 2008	4.592	-
• ALL Mesopotâmica				
Bancos comerciais	15%	Abril de 2006	350	391
• ALL Central				
Bancos comerciais	CER + 8%	Fevereiro de 2006	-	1.248
	CER + 8%	Agosto de 2008	2.113	2.422
	11%	Abril de 2006	939	1.522
	13%	Janeiro de 2006	-	396

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	13%	Fevereiro de 2007	2.747	3.002
	15,472%	Abril de 2006	1.047	1.166
			<u>30.069</u>	<u>24.569</u>
Total da controladas			<u>789.012</u>	<u>582.576</u>
Total do consolidado			<u>793.655</u>	<u>594.939</u>
Parcela no circulante			<u>(163.657)</u>	<u>(167.131)</u>
Parcela no exigível a longo prazo			<u><u>629.998</u></u>	<u><u>427.808</u></u>

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

	<u>31 de Março 2006</u>	<u>31 de Dezembro 2005</u>
2007	42.380	69.221
2008	341.772	320.103
2009	13.426	22.983
A partir de 2010	232.420	15.501
	<u>629.998</u>	<u>427.808</u>

Abreviaturas:

- NCC - Nota de Crédito Comercial
- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- CCB - Cédula de Crédito Bancário
- CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro
- CER - Coeficiente de Estabilização de Referência
- FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
- LIBOR - Taxa Interbancária de Londres
- TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
- IFC - International Finance Corporation (Sociedade de Financiamento Internacional)

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias nos mesmos montantes e condições do total financiado, exceto para o BNDES, para o qual foi criada conta caução que garante a liquidez do pagamento e para o financiamento de locomotivas, onde as mesmas são dadas em garantia.

As disponibilidades e aplicações financeiras incluem conta caução na controlada ALL Brasil no montante de R\$ 42.509 em 31 de março de 2006 (31 de dezembro de 2005 – R\$ 34.373).

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para os financiamentos em moeda estrangeira, tomados no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertendo-os às taxas de 85% a 105% do CDI.

Os empréstimos com o BNDES e com o IFC, acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida; patrimônio líquido; lucros antes dos impostos, dos resultados financeiros, da depreciação e da amortização (EBITDA); serviço da dívida; dívida de curto prazo, entre outros, os quais estão sendo plenamente cumpridos pela Companhia.

17 Debêntures

Em 1º de fevereiro de 2003, a Companhia emitiu 5.500 debêntures conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10.

Em 1º de junho de 2004, a Companhia emitiu 12.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10.

Em 1º de outubro de 2004, a Companhia emitiu 13.500 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10.

Em 1º de setembro de 2005, a Companhia emitiu 20.000 debêntures não conversíveis em ações com valor nominal unitário de R\$ 10 (quinta emissão).

As séries emitidas são como segue:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração Anual	Passivo Circulante	31 de	Passivo Circulante	31 de
						Março 2006		Exigível a longo Prazo
Controladora								
1ª emissão-BNDESPAR	01/02/03	55.000	16/02/09	TJLP+6,25%	9.955	21.822	1.594	30.957
3ª emissão	01/06/04	120.000	01/06/07	110% do CDI	7.384	120.000	1.960	120.000
4ª emissão	01/10/04	135.000	01/10/09	108% do CDI	12.363	135.000	6.190	135.000
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/12	CDI + 1,30%	2.952	200.000	12.495	200.000
					<u>32.654</u>	<u>476.822</u>	<u>22.239</u>	<u>485.957</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Eventos na Controladora:

- Em 01 de fevereiro de 2005 – pagamento de juros das debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 3.735;
- Em 22 de março de 2005 - pagamento de juros das debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 491;
- Em 23 de março de 2005 – conversão de 2.750 debêntures da segunda emissão em ações ordinárias e/ou preferências de emissão da ALL – América Latina Logística S.A., no montante de R\$ 30.119;
- Em 01 de abril de 2005 – pagamento de juros das debêntures da quarta emissão no montante de R\$ 12.188;
- Em 01 de junho de 2005 – pagamento de juros das debêntures da terceira emissão no montante de R\$ 11.687;
- Em 01 de agosto de 2005 – pagamento de juros das debêntures da segunda emissão no montante de R\$ 1.879;
- Em 01 de outubro de 2005 – pagamento de juros das debêntures da quarta emissão no montante de R\$ 13.918;
- Em 01 de dezembro de 2005 – pagamento de juros das debêntures da terceira emissão no montante de R\$ 12.428;
- Em 01 de março de 2006 – pagamento de juros das debêntures da quinta emissão no montante de R\$ 18.583;

18 Arrendamentos e concessões a pagar – consolidado

		31 de março 2006		31 de dezembro 2005
	Passivo Circulante	Exigível a Longo prazo	Passivo Circulante	Exigível a Longo prazo
Arrendamento				
ALL Brasil	9.183	49.276	9.154	49.865
ALL Intermodal	8.754		8.575	
Concessão				
ALL Brasil	492	2.723	490	2.756
ALL Argentina	5.366		4.690	
	<u>23.795</u>	<u>51.999</u>	<u>22.909</u>	<u>52.621</u>

As parcelas de arrendamento e concessão são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo dos respectivos contratos, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme aditivo ao contrato de arrendamento da ALL Intermodal com a Delara, as partes envolvidas aceitaram e concordaram com sua liquidação em parcelas mensais, vencendo a última em junho de 2004. No entanto, a Companhia está negociando a sua liquidação durante os próximos 12 meses.

19 Provisão para lucro não realizado - controladora

Em 30 de setembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Brasil o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo, sendo o respectivo crédito tributário reconhecido no consolidado. Nos períodos findos em 31 de março de 2006 e de 2005 foram realizados R\$ 186.

20 Resultados de exercícios futuros – consolidado

	31 de março 2006	31 de Dezembro 2005
Controladas		
ALL Brasil	7.925	8.019
ALL Intermodal	665	673
	<u>8.590</u>	<u>8.692</u>

ALL Brasil: refere-se a contrato de cessão do direito de passagem de fibra óptica ao longo da via permanente outorgado como contribuição de capital para a ligada Geodex Communications do Brasil S.A., pelo valor contratual de R\$ 10.000 sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

ALL Intermodal: refere-se a receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

O capital social da controladora, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	<u>31 de Março</u> <u>2006</u>	<u>31 de Dezembro</u> <u>2005</u>
Ordinárias	78.318.332	78.244.265
Preferenciais	144.769.018	144.472.750
	<u>223.087.350</u>	<u>222.717.015</u>

As alterações no capital social subscrito no exercício de 2005 e no primeiro trimestre de 2006 são como segue:

<u>Data da alteração</u>	<u>Ato societário</u>	<u>Valor</u>	<u>Quantidade de ações</u>		
			<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
10/03/2005	AGE	-	61.535.192	111.260.512	172.795.704
28/02/2005	RCA	811	-	96.000	96.000
23/03/2005	RCA	29.595	938.418	3.753.672	4.692.090
28/04/2005	RCA	340	9.560	38.250	47.810
24/05/2005	RCA	106	4.150	16.600	20.750
09/06/2005	RCA	171	4.782	19.128	23.910
13/06/2005	RCA	10	150	600	750
14/09/2005	RCA	133	3.047	12.188	15.235
20/09/2005	RCA	302	9.081	36.324	45.405
27/09/2005	RCA	2.018	57.392	229.568	286.960
03/10/2005	RCA	820	30.541	122.164	152.705
03/11/2005	RCA	728	23.165	92.660	115.825
17/11/2005	RCA	1.977	65.703	262.812	328.515
01/12/2005	RCA	4.191	87.222	348.888	436.110
05/12/2005	RCA	433	13.200	52.800	66.000
14/12/2005	RCA	2.020	49.077	196.308	245.385
21/12/2005	RCA	1.038	29.787	119.148	148.935
12/01/2006	RCA	227	8.400	33.600	42.000
16/01/2006	RCA	113	4.200	16.800	21.000
25/01/2006	RCA	163	8.590	34.360	42.950
16/02/2006	RCA	24	900	3.600	4.500
10/03/2006	RCA	1790	51.977	207.908	259.885

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Assembléia Geral Extraordinária de 10 de março de 2005, aprovou o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, de modo que cada ação, independentemente da espécie, foi desdobrada em 5 ações da mesma espécie, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 216.090.630 ações, sendo 76.918.990 ações ordinárias e 139.171.640 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Na reunião do Conselho de Administração da Companhia de 10 de março de 2005 e conforme Aviso aos Acionistas, publicado em 11 de março de 2005, foi atribuída, a todos os acionistas da Companhia, a faculdade, de durante o período compreendido entre 16 de março de 2005 e 12 de maio de 2005 ("Período de Conversão"), converter ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias e vice-versa e/ou emitir Units, observado o disposto no Estatuto Social da Companhia e outras condições divulgadas.

As "Units" são certificados de depósitos que representam quatro ações preferenciais e uma ação ordinária de emissão da Companhia.

RCA – Reunião do Conselho de Administração
AGE – Assembléia Geral Extraordinária

(b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Em decorrência de compromissos assumidos nos contratos de financiamento, a controladora não poderá distribuir dividendos acima dos mínimos obrigatórios até o exercício de 2011.

(c) Reserva de lucros

Conforme a legislação societária no Brasil a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determinam que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(d) **Adiantamentos para futuro aumento de capital**

Os valores recebidos a título de adiantamento de futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na nota explicativa 22, são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

22 Plano de opções

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) da Companhia, direcionado aos conselheiros, diretores, colaboradores da alta administração e terceiros prestadores de serviço da Companhia (“Beneficiários”). O plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, ou a critério deste, por um Comitê especialmente formado para este fim, podendo, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações definidas por um prazo pré-determinado, assim como, estabelecer, dentre os indivíduos qualificados, àqueles as quais serão concedidas as opções.

O Plano estabelece as condições para a outorga de opções de compra de ações preferenciais e ordinárias, para possibilitar ao Beneficiário recebimento de número múltiplo de ações para formação de certificados de depósitos de ações compostos de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais de emissão da Companhia, (“UNITS”). O número de opções de aquisição está limitado, no ano de outorga destas aquisições, a 8% das ações representativas do capital social da Companhia.

O Plano, firmado em contrato individual entre a Companhia e o Beneficiário, tem como condições aplicáveis o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato e exercício da opção, adquirindo, conseqüentemente, o direito de efetuar a cada ano, aquisições de 18% do número total de ações onde o Beneficiário tenha exercido o seu direito e atualizadas pelo IGPM, até o final do quinto ano.

As ações serão entregues ao Beneficiário apenas após o transcurso dos prazos e contribuições estipulados no contrato. São exceções da entrega das ações: desligamento do Beneficiário da Companhia “sem justa causa”; aposentadoria, falecimento ou por invalidez permanente, ficando a critério da Companhia a entrega de ações, ou devolução das contribuições efetuadas.

Em 07 de março de 2005, o Comitê do Plano, criado pelo Conselho de Administração, aprovou a criação do seu quinto programa que se diferencia dos outros em dois aspectos: a) prevê a utilização dos Beneficiários em cada exercício social de pelo menos 50% das quantias recebidas em forma do programa de remuneração variável, líquidas do impostos e encargos sociais, para pagamento das contribuições para aquisição de ações, sob pena de redução proporcional da quantidade de ações, e b) possibilidade de emissão antecipada de ações a partir do segundo aniversário das contribuições, para os

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

casos onde o Beneficiário já tenha efetuado o pagamento de 30% da sua contribuição. A Companhia não está obrigada a recomprar, em nenhum momento, as ações adquiridas no referido Plano.

As condições, naturezas, quantidades e preços apresentados abaixo estão em conformidade com a Deliberação CVM n.º 371/2000.

O resumo da movimentação das opções de aquisição de ações para o período findo em 31 de março de 2006, é assim apresentado:

	<u>Quantidade de ações</u>
Ações a serem exercidas em 31/12/2005	5.987.160
Outorgas concedidas em 01 de março de 2006	4.250.000
Canceladas no período	(767.539)
Exercidas no período	(74.067)
	<hr/>
Ações a serem exercidas em 31/03/2006	9.395.554
	<hr/>
Preço médio ponderado por ação a ser exercida	15,80

A Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a devida deliberação em Assembléia Geral, o montante devido é registrado como capital social.

Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6404/76.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Prejuízos fiscais de imposto de renda (IR), bases negativas de contribuição social (CS), diferenças temporárias e créditos tributários.

Controladora

Imposto de renda e contribuição social – IR e CS

(a) Apuração dos valores do período

	Imposto de renda		Contribuição social	
	31 de março 2006	31 de março 2005	31 de março 2006	31 de março 2005
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	21.774	14.752	21.774	14.752
(+) Adições				
· Amortização de ágio em controlada	1.817	1.816	1.817	1.816
· Equivalência Patrimonial	6.534		6.534	
	8.351	1.816	8.351	1.816
(-) Exclusões				
· Equivalência patrimonial		(19.189)		(19.189)
· Hedge	(15.250)		(15.250)	
· Outros	(187)	(186)	(187)	(186)
	(15.437)	(19.375)	(15.437)	(19.375)
Base de cálculo para fins de IR e CS	14.688	(2.807)	14.688	(2.807)
Prejuízos fiscais e bases negativas compensadas	(4.406)		(4.406)	
Base de cálculo final	10.282		10.282	
Alíquota	25%		9%	
Encargo do período	2.568		925	

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias e créditos tributários

	<u>31 de março 2006</u>	<u>31 de dezembro 2005</u>
Prejuízos fiscais acumulados	88.017	91.264
Bases negativas da contribuição social	87.991	91.238
Diferenças temporárias	21.917	35.599

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos são como segue :

	<u>31 de março 2006</u>		<u>31 de dezembro 2005</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a Longo prazo</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Realizável a Longo prazo</u>
Créditos de imposto de renda				
Sobre prejuízos fiscais	3.510	17.667	3.576	17.667
Sobre diferenças temporais	1.211	3.129	1.299	3.560
	<u>4.721</u>	<u>20.796</u>	<u>4.875</u>	<u>21.227</u>
Créditos de contribuição social				
Sobre bases negativas	1.240	6.360	1.287	6.360
Sobre diferenças temporais	460	1.127	468	1.282
	<u>1.700</u>	<u>7.487</u>	<u>1.755</u>	<u>7.642</u>
	<u>6.421</u>	<u>28.283</u>	<u>6.630</u>	<u>28.869</u>

Dada a expectativa de resultados tributários futuros, bem como atendendo as condições estabelecidas pelas práticas contábeis no Brasil, a controladora registrou em 31 de dezembro de 2005 crédito de IR e CS Diferidos no montante de R\$ 35.499 e em 31 de março de 2006, após revisão da expectativa de resultados futuros reverteu os créditos de IR e CS diferidos no montante de R\$ 795, totalizando R\$ 34.704.

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias das operações Brasil e Argentina, são como segue:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. 02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31 de março 2006		31 de dezembro 2005	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízos fiscais e bases negativas				
ALL - América Latina Logística S.A.	88.017	87.991	91.264	91.238
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.				
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	7.467	7.467	7.863	7.863
Logispar Logística e Participações S.A.	29.005	29.005	29.158	29.158
ALL - Argentina - consolidado	4.014		4.254	
Diferenças temporárias				
ALL - América Latina Logística S.A.	21.917	21.917	35.599	35.599
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	56.533	56.533	62.833	60.267
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A.	2.551	2.551	1.956	1.956
ALL - Argentina - consolidado	6.678		8.356	

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora e das controladas ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., ALL - América Latina Logística Intermodal S.A., Logispar Logística e Participações S.A. e ALL - América Latina Logística Argentina consolidado são como segue:

	31 de março 2006		31 de dezembro 2005	
	Ativo circulante	Realizável a Longo prazo	Ativo circulante	Realizável a Longo prazo
Créditos de imposto de renda				
Sobre prejuízos fiscais	4.216	31.266	4.282	31.266
Sobre diferenças temporais	11.402	18.669	11.837	21.828
	15.618	49.935	16.119	53.094
Créditos de contribuição social				
Sobre bases negativas	1.494	9.277	1.541	9.277
Sobre diferenças temporais	4.129	2.937	4.262	3.092
	5.623	12.214	5.803	12.369
	21.241	62.149	21.922	65.463

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Composição por ano de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos:

2006	19.494
2007	33.180
2008	20.359
2009 e 2010	10.357
	<hr/>
	83.390

A controlada ALL – América Latina Logística do Brasil S.A. consolidou o processo de recuperação da sua rentabilidade, comprovado pelo resultado tributável nos exercícios de 2002 a 2005, ou seja, em pelo menos 03 (três) dos 5 (cinco) últimos exercícios sociais, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para reconhecer ativos de imposto diferido sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e saldos de diferenças temporais.

O histórico de prejuízos da controlada Logispar Logística e Participações S.A., em processo de reorganização societária, é decorrente de sua fase anterior Baseada no estudo técnico de viabilidade de expectativa de geração de lucros tributáveis, considerando o prazo máximo de cinco anos para a realização do crédito fiscal, durante o exercício de 2005 e primeiro trimestre de 2006 a Companhia reconheceu o crédito de IR e CS no montante de R\$ 9.304.

O ativo fiscal diferido em 31 de março de 2006, no montante de R\$ 83.390, está fundamentado em estudo técnico de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração, cujo estudo apresentou resultados tributáveis futuros, descontados a valor presente, conforme prevê a Instrução CVM nº 371.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros, de acordo com os critérios da legislação fiscal.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes dos tributos com a provisão para imposto de renda e contribuição social, não está sendo apresentada para fins destas demonstrações financeiras consolidadas, face a controladora e suas controladas nacionais e estrangeiras estarem sujeitas a regimes de tributação e alíquotas diferenciadas.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24 Conciliação entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora e do consolidado

	Patrimônio Líquido		Lucro líquido do período	
	31 de março 2006	31 de dezembro 2005	31 de março 2006	31 de março 2005
Controladora	966.746	941.324	17.486	14.752
Ganho na variação de participação acionária	(6.202)	(6.546)		
Realização no período do ganho na variação de participação acionária			345	345
Consolidado	960.544	934.778	17.831	15.097

O ganho de participação acionária refere-se à subscrição e integralização, em 22 de agosto de 2000, pela ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. de 16.573.431 ações da Itacaiúnas Participações S.A., com ágio de R\$ 21.193. Esta subscrição gerou variação na participação da controladora de 100% para 63,03% do capital com ganho de capital de R\$ 13.782. A realização deste ganho ocorrerá à medida em que forem depreciadas as locomotivas que deram origem ao valor do referido ágio.

25 Seguros

As companhias mantêm apólices de seguro em montantes julgados suficientes, pelas administrações, para cobrir eventuais perdas, como abaixo demonstrado:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância Segurada
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	60.000
Responsabilidade civil - operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	10.000
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de Carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF)	12.966
Responsabilidade civil - caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais e internacionais	10.336
	Responsabilidade civil do transportador	

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Seguro de carga rodoviária	rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; Transporte rodoviário de viagens internacionais	1.500
----------------------------	---	-------

A cobertura total das apólices acima, em 31 de março de 2006, é de R\$ 94.802, sendo R\$ 71.200 da ALL Brasil, R\$ 3.476 da ALL Intermodal e R\$ 20.126 da ALL Central e Mesopotâmica.

26 Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2006, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes principais instrumentos financeiros:

- Aplicações financeiras: avaliadas ao custo, acrescidas de juros até a data do balanço, cujas taxas eram compatíveis com as condições do mercado que prevaleciam naquela data.
- Investimentos: conforme descrito na Nota Explicativa 13, referem-se a investimentos em controladas de capital fechado e/ou avaliados ao valor patrimonial, que são de interesse estratégico para as operações da Companhia.
- Saldos relevantes com partes relacionadas: conforme descrito na Nota Explicativa 12, suas condições correspondem aos encargos/rendimentos divulgados e estão atualizados nessas mesmas condições divulgadas.
- Empréstimos e financiamentos: conforme descrito na Nota Explicativa 16, estão acrescidos dos encargos pactuados e efeitos do swap cambial, a seguir comentado, quando aplicável.
- Debêntures: o valor de mercado das debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas aproxima-se dos valores de face em 31 de março de 2006.

Os principais fatores de risco que afetam os negócios da Companhia e de suas controladas são os seguintes:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes e os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas.

(b) Risco de taxa de câmbio

A Companhia e suas controladas estão sujeitas aos efeitos das flutuações nas taxas de câmbio em suas operações em moeda estrangeira.

Na medida em que possuem dívidas em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas, para proteger sua posição patrimonial em relação às oscilações da moeda brasileira, contratam operações de “swap” de moedas (US\$ x CDI - entre 85% a 105%) para a totalidade da dívida em moeda estrangeira consolidada (Nota explicativa 16). As perdas apuradas nestas operações, totalizando R\$ 8.557 no período findo em 31 de março de 2006 (em 31 de dezembro de 2005 - perdas de R\$ 23.176), adicionalmente em dezembro de 2005 a controladora contratou operação de hedge para proteção do investimento na Argentina contra as oscilações do Peso frente ao Real. O ganho apurado no período monta R\$ 15.250 (R\$ 4.671 em 31 de dezembro de 2005) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro, no resultado do exercício.

Em 31 de março de 2006, os contratos de “hedge” sem caixa em vigor, centralizados na controladora e na ALL Brasil, apresentavam uma perda líquida equivalente a R\$ 49.201 (31 de dezembro de 2005 – R\$ 19.432), cujos montantes correspondentes aos contratos em aberto estão apresentados na rubrica empréstimos e financiamentos (Nota explicativa 16) e o valor de mercado em 31 de março de 2006 é de R\$ 49.375, a pagar.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Informações complementares - demonstrações do fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2006	31 de março 2005	31 de março 2006	31 de março 2005
Atividades operacionais				
Lucro líquido do período	17.486	14.752	17.831	15.097
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciação e amortização do diferido			16.002	17.094
Arrendamentos e concessões			17.220	21.914
Equivalência Patrimonial	6.534		(167)	
Resultado das participações societárias		(19.189)		(514)
Amortização de ágio	1.817	1.816	2.311	2.457
Variação cambial sobre controladas no exterior			12.273	(3.441)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	795		1.775	
Realização de resultado de exercícios futuros	(186)	(186)	(102)	(186)
Juros sobre tributos			4.924	1.906
Provisão para contingências			1.800	969
Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	21.900	14.901	40.758	36.119
Resultado de atividades de "swap" não realizados	(15.250)	(486)	(6.693)	1.782
Receita financeira debêntures não realizadas	(15.883)			
Participações minoritárias			5	
	<u>17.213</u>	<u>11.608</u>	<u>107.937</u>	<u>93.197</u>
Redução (aumento) nas contas do ativo				
Contas a receber de clientes			(10.887)	(15.163)
Almoxarifado			(10.176)	(2.378)
Tributos a recuperar	(2.579)	8.092	10.168	(15.170)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(12.365)			
Outros ativos	(667)	(3.080)	(9.459)	(13.240)
	<u>(15.611)</u>	<u>5.012</u>	<u>(20.354)</u>	<u>(45.951)</u>
Aumento (redução) nas contas do passivo				
Fornecedores		222	(40.913)	(20.564)
Salários e encargos sociais			(12.232)	(11.285)
Imposto, taxas e contribuições	(1.466)	(8.513)	(10.906)	(4.348)
Arrendamentos e concessões a pagar			(13.039)	(13.501)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(17.088)		(17.088)	(31.793)
Outros passivos	38	5.121	(1.826)	12.136
	<u>(18.516)</u>	<u>(3.170)</u>	<u>(96.004)</u>	<u>(69.355)</u>
Geração (utilização) operacional de caixa	<u>(16.914)</u>	<u>13.450</u>	<u>(8.421)</u>	<u>(22.109)</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Atividades de investimento				
Aquisição de participações	11.340	(9.478)		
Aquisição de bens do imobilizado	(4.189)		(88.382)	(60.739)
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	<u>7.151</u>	<u>(9.478)</u>	<u>(88.382)</u>	<u>(60.739)</u>
Atividades de financiamento				
Captação			221.594	12.068
Amortização	(23.669)	(34.877)	(60.935)	(76.683)
Aquisição de debêntures	(20.621)			
Aumento de capital	7.936	34.573	7.936	34.786
Antecipação de Dividendos				(25)
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio		(22.316)		
Operações de "swap" realizadas		(2.294)		(1.966)
Partes relacionadas	(13.722)	(83.897)	(2.089)	(4.793)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	<u>(50.076)</u>	<u>(108.811)</u>	<u>166.506</u>	<u>(36.613)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>(59.839)</u>	<u>(104.839)</u>	<u>69.703</u>	<u>(119.461)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	250.282	371.349	1.006.282	764.957
Saldo final de caixa e equivalentes	<u>190.443</u>	<u>266.510</u>	<u>1.075.985</u>	<u>645.496</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>(59.839)</u>	<u>(104.839)</u>	<u>69.703</u>	<u>(119.461)</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho consolidado no Grupo 8s

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
1	Ativo Total	2.800.993	2.655.308
1.01	Ativo Circulante	1.378.680	1.283.308
1.01.01	Disponibilidades	1.075.985	1.006.282
1.01.01.01	Caixa e bancos	33.008	18.343
1.01.01.02	Aplicações financeiras	1.042.977	987.939
1.01.02	Créditos	79.321	68.434
1.01.02.01	Contas a receber de clientes	79.321	68.434
1.01.03	Estoques	38.340	28.164
1.01.04	Outros	185.034	180.428
1.01.04.01	Arrendamento e concessão	7.441	10.075
1.01.04.02	Tributos a recuperar	139.276	148.633
1.01.04.03	Adiantamentos e outras contas a receber	28.769	13.012
1.01.04.04	Despesas pagas antecipadamente	9.548	8.708
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	242.470	244.727
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	800	2.694
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	800	2.694
1.02.03	Outros	241.670	242.033
1.02.03.01	Contas a receber - controladas	0	0
1.02.03.02	Arrendamento e concessão	83.390	84.427
1.02.03.03	Depósitos Judiciais	26.149	24.155
1.02.03.04	Tributos a recuperar	73.609	76.195
1.02.03.05	Outras contas a receber	26.899	27.963
1.02.03.06	Despesas pagas antecipadamente	13.842	11.499
1.02.03.07	Investimentos de longo prazo	17.781	17.794
1.03	Ativo Permanente	1.179.843	1.127.273
1.03.01	Investimentos	228.866	234.410
1.03.01.01	Participações em Coligadas	68.634	68.473
1.03.01.02	Participações em Controladas	160.232	165.937
1.03.01.02.01	Agio em Controladas	160.232	165.937
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	911.008	850.558
1.03.03	Diferido	39.969	42.305

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2006	4 - 31/12/2005
2	Passivo Total	2.800.993	2.655.308
2.01	Passivo Circulante	638.747	703.145
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	163.657	167.131
2.01.02	Debêntures	32.654	22.239
2.01.03	Fornecedores	247.489	288.404
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	105.902	116.808
2.01.05	Dividendos a Pagar	21.394	38.483
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	67.651	70.080
2.01.08.01	Arrendamento e concessão	23.795	22.909
2.01.08.02	Salários e encargos sociais	20.205	32.437
2.01.08.03	Adiantamento de clientes	9.282	13.046
2.01.08.04	Outras contas a pagar	14.369	1.688
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.193.107	1.008.674
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	629.998	427.808
2.02.02	Debêntures	476.822	485.957
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	86.287	94.909
2.02.05.01	Provisão para contingências	15.435	15.523
2.02.05.02	Arrendamento e concessão	51.999	52.621
2.02.05.03	Outras contas a pagar	18.853	26.765
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	8.590	8.692
2.04	Participações Minoritárias	5	19
2.05	Patrimônio Líquido	960.544	934.778
2.05.01	Capital Social Realizado	690.170	682.234
2.05.01.01	Capital subscrito e integralizado	691.099	688.782
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	(7.918)	(6.592)
2.05.01.03	Adiantamento Futuro Aumento Capital	6.989	44
2.05.02	Reservas de Capital	32	32
2.05.02.01	Ágio na emissão de ações	32	32
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	259.058	259.058
2.05.04.01	Legal	16.833	16.833
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2006	4 -31/12/2005
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	242.225	242.225
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.284	(6.546)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	310.211	310.211	268.930	268.930
3.02	Deduções da Receita Bruta	(41.682)	(41.682)	(32.043)	(32.043)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	268.529	268.529	236.887	236.887
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(197.797)	(197.797)	(167.423)	(167.423)
3.05	Resultado Bruto	70.732	70.732	69.464	69.464
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(46.314)	(46.314)	(50.234)	(50.234)
3.06.01	Com Vendas	(1.487)	(1.487)	(1.469)	(1.469)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15.753)	(15.753)	(18.530)	(18.530)
3.06.03	Financeiras	(27.757)	(27.757)	(30.332)	(30.332)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	39.783	39.783	28.023	28.023
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(67.540)	(67.540)	(58.355)	(58.355)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	827	827	2.040	2.040
3.06.04.01	Ganho na var da participação acionária	0	0	0	0
3.06.04.02	Outras receitas operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.311)	(2.311)	(2.457)	(2.457)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(2.311)	(2.311)	(2.457)	(2.457)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	167	167	514	514
3.07	Resultado Operacional	24.418	24.418	19.230	19.230
3.08	Resultado Não Operacional	805	805	164	164
3.08.01	Receitas	805	805	164	164
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	25.223	25.223	19.394	19.394
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(5.612)	(5.612)	(812)	(812)
3.11	IR Diferido	(1.775)	(1.775)	(3.485)	(3.485)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/03/2006	4 - 01/01/2006 a 31/03/2006	5 - 01/01/2005 a 31/03/2005	6 - 01/01/2005 a 31/03/2005
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	(5)	(5)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	17.831	17.831	15.097	15.097
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	223.087	223.087	220.782	220.782
	LUCRO POR AÇÃO	0,07993	0,07993	0,06838	0,06838
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ **No 1T06, o EBITDAR cresceu 32%, passando de R\$73 milhões no 1T05 para R\$96 milhões no 1T06 e a margem EBITDAR aumentou 5,5 pontos, passando de 30,6% no 1T05 para 36,1% no 1T06.** O crescimento do EBITDAR em relação ao mesmo período do ano anterior reflete maiores volumes e *yield* em commodities agrícolas e de produtos industriais. Na unidade de commodities agrícolas, o EBITDAR aumentou 43,1% para R\$68,0 milhões e a margem EBITDAR subiu 6,2 pontos percentuais para 51,1%, enquanto em produtos industriais, o EBITDAR aumentou 33,9% para R\$20,5 milhões e a margem EBITDAR expandiu-se 3,7 pontos percentuais para 30,2%.
- ✓ **O volume consolidado aumentou 9,6%, passando de 4.235 milhões de TKU no 1T05 para 4.640 milhões de TKU no 1T06.** A expansão do volume resultou principalmente de ganhos de participação de mercado. Os meses de janeiro e fevereiro ainda foram impactados pelos efeitos negativos da quebra de safra em 2005, com o mercado mudando a partir de março, quando a colheita 2006 entrou com força. O volume de commodities agrícolas aumentou 11,5%, passando de 2.068 milhões no 1T05 para 2.307 milhões no 1T06. Na unidade de produtos industriais, o volume cresceu 10,8%, passando de 1.236 milhões de TKU para 1.369 milhões de TKU, impulsionado por um aumento de 19,3% nos volumes intermodais. Na Argentina, o volume apresentou crescimento marginal de 3,5%, passando de 931 milhões de TKU para 964 milhões de TKU.
- ✓ **A safra de soja deve crescer 51% no sul do Brasil.** A temporada de transporte da safra 2006 começou, indicando um mercado bem mais aquecido do que o de 2005. Estimativas oficiais recentes apontam para uma safra de soja no Brasil de aproximadamente 54-55 milhões de toneladas em 2006, o que representa um aumento de 8%-10% em comparação a 2005. Em preparação para um forte crescimento de volume, os investimentos em locomotivas e capacidade de via permanente, assim como aquisições de vagões efetuadas pelos nossos clientes estão dentro do cronograma.
- ✓ **Em março, a ALL apresentou uma oferta firme para a aquisição da Brasil Ferrovias.** O processo formal de venda do controle da Brasil Ferrovias iniciou em dezembro do ano passado e deverá continuar até meados de 2006. A malha ferroviária que está em processo de venda é constituída por um sistema de bitola estreita conectando Mato Grosso do Sul ao porto de Santos e por um sistema de bitola larga de Mato Grosso para o porto de Santos. A ALL fez oferta para os dois sistemas e continuamos em negociações com os acionistas vendedores, porém sem qualquer resultado concreto a ser anunciado neste momento.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T06	1T05	% Variação*
Operações Brasileiras da ALL			
Receita Bruta	271,4	227,4	19,3%
Receita Líquida	231,5	196,4	17,9%
EBITDAR	89,9	63,3	42,0%
<i>Margem de EBITDAR**</i>	38,8%	32,2%	6,6%
EBITDA	73,3	60,4	21,3%
<i>Margem de EBITDA**</i>	31,7%	30,8%	0,9%
Lucro Líquido	31,0	13,5	129,2%
ALL Consolidada***			
Receita Bruta	305,5	268,9	13,6%
Receita Líquida	264,8	236,9	11,8%
EBITDAR	95,5	72,5	31,8%
<i>Margem de EBITDAR**</i>	36,1%	30,6%	5,5%
EBITDA	79,0	69,6	13,4%
<i>Margem de EBITDA**</i>	29,8%	29,4%	0,4%
Lucro Líquido	17,8	15,1	18,1%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,40	0,35	14,3%
Indicadores de Balanço Consolidados			
Ativo Total	2.801,0	2.119,6	32,1%
Patrimônio Líquido	960,5	787,5	22,0%
Dívida Líquida	227,2	261,7	-13,2%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	0,5	0,7	-30,5%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,2	0,3	-28,8%

* Reflete a variação no 1T06 comparado com o mesmo período 2005.

** Para a margem de EBITDAR e margem de EBITDA, indica pontos percentuais ganhos (perdidos)

*** Excluem os resultados provenientes da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 31 de Dezembro

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

Comentários de Bernardo Hees, Diretor-Presidente da ALL

Temos o prazer de anunciar os resultados do 1T06, com um crescimento ano contra ano de EBITDAR de 31,8% para R\$95,5 milhões, um aumento de 5,5 pontos percentuais na margem de EBITDAR para 36,1%, e aumentos de 9,6% em volume, 13,4% em EBITDA e 18,1% em lucro líquido. O ano iniciou com bons desempenhos em commodities agrícolas e produtos industriais, parcialmente compensados por um trimestre fraco em crescimento de volume na Argentina.

Na unidade de commodities agrícolas, os meses de janeiro e fevereiro ainda foram impactados pelos efeitos negativos da quebra da safra em 2005, com fraco crescimento de volume nos portos. Com o início do período de colheita da safra 2006 em março, houve um aumento significativo do movimento em direção aos portos atendidos pela nossa malha. O volume de commodities agrícolas aumentou 11,5% no 1T05 em comparação ao 1T06 e nosso *market share* nos portos

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

creceu de 57% no 1T05 para 61% no 1T06. Além disso, a receita de commodities agrícolas aumentou 27,1%, com o *yield* médio crescendo 14% e o EBITDAR crescendo 43,1%.

O volume de produtos industriais aumentou 10,8% no 1T06 comparado com o mesmo período do ano passado, sustentado por um crescimento de 19,3% nos fluxos intermodais, incluindo produtos siderúrgicos, madeira, papel e celulose, alimentos e containeres. O *yield* médio cresceu 8,1%, refletindo a mudança no mix de cargas. A receita de produtos industriais aumentou 19,8%, enquanto o EBITDAR cresceu 33,9% com uma expansão de 3,7 pontos percentuais de margem EBITDAR, passando de 26,4% no 1T05 para 30,2% no 1T06. Nos serviços rodoviários, o EBITDAR cresceu 186% como resultado da estratégia de concentrar nossas operações em fluxos rentáveis e do repasse de aumentos de custos ocorridos no ano passado para as tarifas. A operação Argentina não repetiu o mesmo desempenho do último trimestre, com o volume aumentando marginalmente e com EBITDA abaixo do 1T05, uma vez que as safras de milho e trigo caíram significativamente e não reagimos no momento adequado para repassar aos clientes o aumento de custo resultante de maiores despesas trabalhistas.

O início da colheita da safra 2006 vem confirmando condições de mercado bem mais favoráveis do que enfrentamos em 2005. Os clientes adicionaram mais de 700 vagões novos no 1T06 e, conforme planejado inicialmente, 300 outros vagões entrarão em operação nos próximos meses. Dessa forma, os investimentos em locomotivas e a capacidade de via permanente estão conforme cronograma. Com um mercado aquecido e com a capacidade necessária para sustentar nosso crescimento, estamos confiantes em outro ano de aumentos significativos de volume, receita e EBITDAR.

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Resultados Consolidados¹

O EBITDAR consolidado cresceu 31,8%, passando de R\$72,5 milhões no 1T05 para R\$95,5 milhões no 1T06 e a margem do EBITDAR aumentou 5,5 pontos percentuais, passando de 30,6% no 1T05 para 36,1% no 1T06. O aumento de EBITDAR e das margens EBITDAR reflete o crescimento de volume e *yield*, aliados a forte controle de custo e à alavancagem operacional do negócio. O EBITDAR aumentou 43,1% na unidade de commodities agrícolas, 33,9% na unidade de produtos industriais e 185,7% nos serviços rodoviários. Na ALL Argentina, o EBITDAR em Reais caiu 38,2%, como resultado de um trimestre fraco em volume e receita e em função da desvalorização do Peso em relação ao Real. Adicionalmente, o aumento dos custos trabalhistas no ano passado, fruto da negociação com os sindicatos, teve impacto adverso no resultado da ALL Argentina.

¹ Exclui o resultado proveniente da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 2 - EBITDAR (R\$ milhões)	1T06	1T05	Crescimento	% Crescimento
			1T06	1T06
ALL Consolidated	95,5	72,5	23,1	31,8%
ALL Brazil	89,9	63,3	26,6	42,0%
Agricultural Commodities	68,0	47,5	20,5	43,1%
Industrial Products	20,5	15,3	5,2	33,9%
Highway-Based Services	1,4	0,5	0,9	185,7%
ALL Argentina	5,7	9,2	(3,5)	-38,2%

A receita bruta aumentou 13,6%, passando de R\$268,9 milhões no 1T05 para R\$305,5 milhões no 1T06, devido ao aumento de 9,6% nos volumes totais, de 4.235 milhões de TKU no 1T05 para 4.640 milhões de TKU no 1T06, e à expansão do *yield* medido em R\$/'000 TKU de 6,7%, passando de R\$54,6 para R\$58,3 no mesmo período. O crescimento do volume total resultou principalmente de: (i) um aumento de 11,5% dos commodities agrícolas, mesmo com impactando em janeiro e fevereiro dos efeitos negativos da quebra da safra em 2005; e (ii) um aumento de 10,8% no volume de produtos industriais, impulsionado por um crescimento de 19,3% nos fluxos intermodais. O crescimento de *yield* de 6,7% em relação ao mesmo período do ano passado reflete: um aumento de 11,9% no Brasil, em função do repasse da inflação e dos aumentos de preço do diesel e da mudança no mix de frete; parcialmente compensado por uma redução no *yield* da Argentina em Reais, refletindo a desvalorização de 22,9% do Peso em relação ao Real.

Tabela 3 - Margem de EBITDAR (%)	Primeiro Trimestre		
	1T06	1T05	Variação*
ALL Consolidada	36,1%	30,6%	5,5%
ALL Brasil	38,8%	32,2%	6,6%
Commodities Agrícolas	51,1%	44,9%	6,2%
Produtos Industriais	30,2%	26,4%	3,7%
Serviços Rodoviários	4,6%	1,5%	3,1%
ALL Argentina	17,0%	22,7%	-5,6%

* Indica pontos ganhos (perdidos).

Após levar em consideração as despesas com aluguel de vagões, o EBITDA consolidado da ALL aumentou 13,4%, passando de R\$69,6 milhões no 1T05 para R\$79,0 milhões no 1T06. As despesas com aluguel de vagões resultam da adição de novos vagões à nossa frota por nossos clientes nas unidades de negócios de commodities agrícolas e produtos industriais. O EBITDA aumentou 19,4% em commodities agrícolas, passando de R\$44,6 milhões para R\$53,3 milhões, e 21,8% em produtos industriais, passando de R\$15,3 milhões para R\$18,6 milhões no período.

Tabela 4- EBITDA (R\$ milhões)	1T06	1T05	Crescimento	% Crescimento
			1T06	1T06
ALL Consolidated	79,0	69,6	9,3	13,4%
ALL Brazil	73,3	60,4	12,9	21,3%
Agricultural Commodities	53,3	44,6	8,7	19,4%
Industrial Products	18,6	15,3	3,3	21,8%
Highway-Based Services	1,4	0,5	0,9	185,7%
ALL Argentina	5,7	9,2	(3,5)	-38,2%

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Commodities Agrícolas

No 1T06, o EBITDAR de commodities agrícolas aumentou 43,1%, passando de R\$47,5 milhões no 1T05 para R\$68,0 milhões, devido principalmente ao crescimento de volume e *yield*, e as margens de EBITDAR aumentaram 6,2 pontos percentuais no mesmo período, de 44,9% para 51,1%. O EBITDA (i.e. após as despesas com aluguel de vagões relativas aos novos vagões adquiridos pelos clientes) aumentou 19,4%, passando de R\$44,6 milhões no 1T05 para R\$53,3 milhões no 1T06, enquanto as margens do EBITDA diminuíram 2,1 pontos percentuais, passando de 42,1% para 40,0%, refletindo a adição de vagões novos à frota.

Tabela 5 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	Primeiro Trimestre		
	1T06	1T05	Variação*
Volume (TKU milhões)	2.307	2.068	11,5%
Receita Bruta	153,4	120,7	27,1%
<i>Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)</i>	66,5	58,4	14,0%
Receita Líquida	133,1	105,9	25,7%
EBITDAR	68,0	47,5	43,1%
<i>Margem de EBITDAR</i>	51,1%	44,9%	6,2%
EBITDA	53,3	44,6	19,4%
<i>Margem de EBITDA</i>	40,0%	42,1%	-2,1%

* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica percentagem de pontos ganhos (perdidos)

O volume de commodities agrícolas aumentou 11,5% no 1T06, passando de 2.068 milhões de TKU no 1T05 para 2.307 milhões de TKU, em um trimestre em que os efeitos negativos da quebra da safra de 2005 ainda estavam presentes no mercado, pois a safra em 2006 começa a ser transportada ao longo de março. O crescimento do volume veio principalmente de aumentos de soja (54,0%), parcialmente compensado por menores volumes de açúcar (55,6%), arroz (12,9%) e farelo de soja (11,0%).

Tabela 6 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	1T06	1T05	% Variação
Soja	1.164,1	756,1	54,0%
Farelo de Soja	294,8	331,3	-11,0%
Fertilizantes	193,4	191,5	1,0%
Açúcar	66,9	150,7	-55,6%
Milho	208,4	223,9	-6,9%
Trigo	248,2	259,0	-4,2%
Arroz	96,3	110,7	-12,9%
Outros	34,6	45,2	-23,3%
Total	2.306,8	2.068,2	11,5%

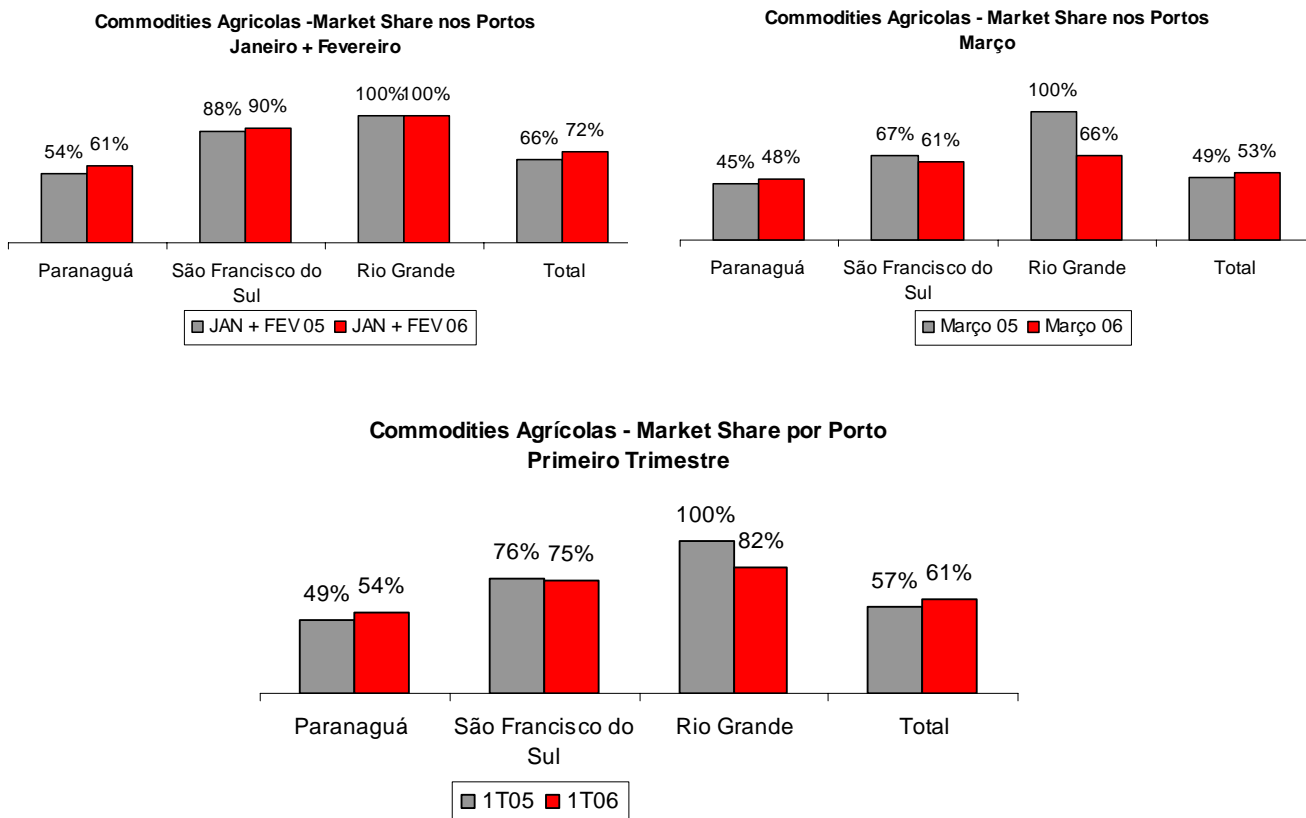
A participação de mercado nos portos atendidos pela ALL aumentou 4 pontos, passando de 57% no 1T05 para 61% no 1T06. O trimestre apresentou dois períodos bem distintos em termos de mercado agrícola:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- (i) Em janeiro e fevereiro, com a dinâmica do mercado determinada pela safra de 2005, quando quase 80% da produção de soja do estado do Rio Grande do Sul foi perdida. Durante esse período, nossa participação de mercado nos portos cresceu 6 pontos percentuais, passando de 66% para 72%, e mantivemos uma participação de mercado de 100% no porto Rio Grande, como em 2005.
- (ii) Em março, quando o transporte da safra de 2006 teve início. Durante esse período, o mercado recuperou-se, refletindo o bom resultado da safra 2006. Em março, nossa participação de mercado nos portos aumentou 4%, de 49% para 53%. No porto Rio Grande, o volume total do porto aumentou 280% e nossa participação caiu de 100% para 66%.



A receita bruta de commodities agrícolas aumentou 27,1% no 1T06, passando de R\$120,7 milhões no 1T05 para R\$153,4 milhões e a receita líquida subiu 25,7%, passando de R\$105,9 milhões no 1T05 para R\$133,1 milhões. O *yield* bruto, medido em R\$/000 TKU, cresceu 14,0% em relação ao mesmo período do ano passado, principalmente devido ao repasse da inflação e os aumentos do preço do diesel.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Produtos Industriais

O EBITDAR de produtos industriais aumentou 33,9% no 1T06, passando de R\$15,3 milhões no 1T05 para R\$20,5 milhões, e a margem de EBITDAR cresceu 3,7 pontos percentuais, passando de 26,4% no 1T05 para 30,2% no 1T06, devido principalmente a aumentos de volumes e *yield* médio. A receita bruta cresceu 19,8% no 1T06, passando de R\$69,2 milhões no 1T05 para R\$82,9 milhões, devido a um crescimento de volume de 10,8% e de um aumento de *yield* medido em R\$/000 TKU de 8,1% resultante da mudança no mix de transporte e o repasse da inflação e dos aumentos de preços do diesel.

Tabela 7 - Produtos Industriais (R\$ milhões)	Primeiro Trimestre		
	1T06	1T05	Variação*
Volume (TKU milhões)	1.369	1.236	10,8%
Receita Bruta	82,9	69,2	19,8%
Margem da Receita Bruta (R\$/ mil TKU)	60,6	56,0	8,1%
Receita Líquida	67,9	57,8	17,3%
EBITDAR	20,5	15,3	33,9%
Margem de EBITDAR	30,2%	26,4%	3,7%
EBITDA	18,6	15,3	21,8%
Margem de EBITDA	27,4%	26,4%	1,0%

* Para as margens de EBITDA e EBITDAR indica porcentagem de pontos ganhos (perdidos)

O volume da unidade de produtos industriais aumentou 10,8%, de 1.236 milhões de TKU no 1T05 para 1.369 milhões de TKU no 1T06, favorecido pelo bom desempenho dos fluxos intermodais, com ganhos significativos de participação de mercado em quase todos os segmentos de negócios. O aumento de 19,3% resultou principalmente de maiores volumes de produtos siderúrgicos (115,5%), produtos alimentícios (20,9%), madeira, papel e celulose (11,0%) e containeres (9,1%).

Tabela 8 - Produtos Industriais (TKU milhões)	1T06	1T05	% Variação
Combustível	559,9	527,4	6,2%
Construção Civil	259,3	247,3	4,9%
Total	819,2	774,7	5,7%

Tabela 9 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	1T06	1T05	% Variação
Óleo Vegetal	36,8	37,5	-1,9%
Siderúrgica	172,7	80,1	115,5%
Madeira, Papel e Celulose	80,6	72,6	11,0%
Alimentos	69,8	57,7	20,9%
Containeres	150,9	138,4	9,1%
Outros	39,3	74,8	-47,5%
Total	550,1	461,1	19,3%

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Nos segmentos de combustível e construção - que são transportados quase que exclusivamente por ferrovia em nossa área de operação - a nossa participação de mercado já é alta e o nosso desempenho depende do crescimento dessas duas indústrias em nossa área de cobertura. No segmento de construção aumentamos os volumes em 4,9% no 1T06 em comparação com o ano anterior. Nos combustíveis, os volumes aumentaram 6,2% no 1T06 devido à recuperação da demanda por diesel e gasolina diante do aumento do consumo relacionado ao transporte da safra 2006, além da melhora na relação custo-benefício desses produtos com o aumento do preço do álcool.

Como continuamos aumentando os volumes nos fluxos intermodais a taxas mais aceleradas do que nos fluxos industriais ferroviários (i.e. produtos combustíveis e de construção), devemos continuar vendo um aumento na participação dos fluxos intermodais no segmento. No 1T06, os fluxos intermodais representaram 40,2% do volume total dos produtos industriais em comparação com 37,3% no 1T05.

Unidade de Serviços Rodoviários

O EBITDA da unidade de serviços rodoviários aumentou 185,7% no 1T06, passando de R\$0,5 milhão no 1T05 para R\$1,4 milhões no 1T06, refletindo (i) o repasse aos clientes dos aumentos de custo operacional e reajustes salariais negociados com os sindicatos no ano passado e (ii) o processo de descontinuidade de operações não rentáveis. A margem do EBITDA aumentou de 1,5% no 1T05 para 4,6% no 1T06.

O volume de serviços rodoviários foi novamente impactado negativamente pelo processo de transformar essa unidade de importância estratégica em um negócio mais rentável. Durante esse processo, reduzimos algumas operações pouco rentáveis, à medida que estabelecemos metas de rentabilidade mínima a serem alcançadas nesse segmento. Durante 2005, suspendemos operações onde não fomos capazes de repassar os aumentos de custos aos preços de forma a garantir os retornos apropriados. Por outro lado, conseguimos novos clientes, tais como Unilever, com carga de maior valor agregado. Essa mudança na base de clientes também resultou em um novo mix de fluxos, com menor distância média e, portanto, com menores volumes em KR e maior *yield* médio medido em R\$/RK, contribuindo para uma melhor rentabilidade.

As receitas diminuíram 6,7% no 1T06 atingindo R\$35,0 milhões, como resultado de uma redução de 17,2% de volume, de 14,4 milhões KR no 1T05 para 11,9 milhões KR no 1T06, parcialmente compensado por um aumento de 12,7% no *yield* médio, de R\$2,60 por KR no 1T05 para R\$2,93 no 1T06. Os serviços que foram descontinuados incluem: (a) distribuição urbana para a AMBEV em Florianópolis, (b) distribuição de gases industriais da White Martins na região sudeste do Brasil, (c) outbound da CSN e (d) outbound da Votorantim Cimentos

Para todo o exercício, estimamos menores volumes em termos de KR transportado, em comparação com 2005, porém com uma maior rentabilidade. A redução nos volumes deverá ser parcialmente compensada, à medida que adicionamos novos clientes e novas operações à unidade de negócios.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Operações da Argentina

A ALL Argentina não apresentou um bom trimestre, aumentando o volume em apenas 3,5% no 1T06, passando de 931 milhões TKU no 1T05 para 964 milhões TKU. O crescimento de volume abaixo do esperado refletiu (i) difíceis condições do mercado, com significativas quebras de safra do milho e trigo e uma redução das exportações a granel de vinho da Argentina e (ii) mais importante, uma reação lenta de nossa equipe para tirar proveito de outras oportunidades em diferentes setores onde ainda detemos uma baixa participação de mercado.

Tabela 10 - Commodities Agrícolas (Milhares de TKU)	1T06	1T05	% Variação
Soja	55,9	37,2	50,3%
Farelo de Soja	6,1	3,0	105,6%
Fertilizantes	14,5	14,3	1,0%
Girasol	22,6	15,5	45,7%
Açúcar	0,0	8,1	-100,0%
Milho	20,4	32,1	-36,4%
Trigo	23,3	38,2	-38,9%
Arroz	2,5	3,1	-17,8%
Total	145,3	151,4	-4,0%

O volume de commodities agrícolas diminuiu 4,0%, passando de 151,4 milhões de TKU no 1T05 para 145,3 milhões de TKU no 1T06. Apesar de um sólido crescimento no embarque de soja (50,3%), farelo de soja (105,6%) e girassol (45,7%), estes não foram suficientes para compensar totalmente a redução no volume de milho (-36,4%), trigo (-38,9%), e açúcar (-100%). Os mercados de milho e trigo foram afetados por significativas quebras de safra de 40% e 20%, respectivamente em nossa região de atuação. As exportações de trigo foram ainda mais afetadas, pois a produção de trigo na Argentina é direcionada primeiramente para o mercado doméstico e apenas o excedente é exportado.

Tabela 11 - Produtos Industriais (Milhares de TKU)	1T06	1T05	% Variação
Óleo Vegetal	9,1	7,6	20,1%
Produtos Siderúrgicos	109,8	115,5	-5,0%
Madeira	79,7	80,1	-0,5%
Alimentos	48,7	99,1	-50,8%
Construção Civil	407,8	347,9	17,2%
Container	135,0	90,9	48,4%
Outros	28,1	38,5	-27,0%
Total	818,2	779,6	5,0%

O volume de produtos industriais aumentou de 779,6 milhões de TKU no 1T05 para 818,2 milhões de TKU no 1T06, ou 5,0%. O aumento resultou principalmente de maiores volumes de container (48,4%), óleo vegetal (20,1%) e construção civil (17,2%), parcialmente compensado por uma forte redução nos alimentos (50,8%). O transporte de alimentos foi impactado pela queda nas exportações de vinho a granel, devido a estoques de passagem vinho a granel excepcionalmente

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

baixos em 2005, quando houve queda da safra da uva. As exportações de vinho a granel devem recuperar durante o ano com a colheita de 2006, com a produção de vinho voltando à níveis normais

O EBITDA diminuiu de P\$10,0 milhões no 1T05 para P\$8,0 milhões no 1T06, ou 20,5%. A margem de EBITDA declinou de 22,7% no 1T05 para 16,9% no 1T06. A receita bruta aumentou 6,8%, passando de P\$45,4 milhões no 1T05 para P\$48,5 milhões no 1T06, e o *yield* bruto medido em P\$/000 TKU aumentou 3,2%, de P\$44,3 por mil TKU no 1T05 para P\$47,3 por mil TKU no 1T06. O fraco desempenho do EBITDA reflete o baixo volume e o crescimento de receita, combinado com maiores custos fixos resultantes de reajustes salariais negociados com os sindicatos no ano passado. Dada as condições mais fracas de mercado, os aumentos de custos foram apenas parcialmente repassados aos preços, impactando ainda mais o desempenho do EBITDA.

Em Reais, os resultados da ALL Argentina foram impactados ainda pelo efeito da desvalorização de 22,9% do Peso frente ao Real em relação ao mesmo período do ano passado. A receita bruta diminuiu de R\$41,5 milhões no 1T05 para R\$34,2 milhões no 1T06, ou 17,7% e o *yield* bruto teve queda de 20,4%, passando de R\$44,6 por mil TKU no 1T05 para R\$35,5 por mil TKU no 1T06. O EBITDA diminuiu 38,2%, passando de R\$9,2 milhões para R\$5,7 milhões no período.

RESULTADOS CONSOLIDADOS²

Para o Primeiro Trimestre de 2006 em Comparação com o Primeiro Trimestre de 2005

Tabela 12 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	1T06	1T05	% Variação	1T06	1T05	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	3.676	3.304	11,3%	964	931	3,5%
TKB (milhões)	6.183	5.600	10,4%	2.041	1.948	4,8%
KR Totais	11,9	14,4	-17,2%			
KR Frota Própria	4,2	7,0	-39,4%			
KR Frota Própria e Agregados (milhões)	9,5	10,9	-13,1%			
Carregamentos (mil)	120,3	108,6	10,8%	33,8	32,7	3,6%
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,73	5,92	-3,4%	3,45	3,75	-8,0%
Rodo (litros por Km rodados)	0,42	0,42	0,7%			

Receita Bruta Consolidada de Serviços

A receita bruta consolidada cresceu de R\$268.9 milhões no 1T05 para R\$305,5 milhões no 1T06, ou 13,6%, devido a um aumento de 19,3% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$227,4 milhões no 1T05 para R\$271,4 milhões no 1T06, e uma redução de 17,7% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$41,5 milhões no 1T05 para R\$34,2 milhões no 1T06.

² Exclui o resultado proveniente da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 13 - Receita Bruta (R\$ milhões)	1T06	1T05	Variação	% Variação
ALL Consolidada	305,5	268,9	36,6	13,6%
ALL Brasil	271,4	227,4	43,9	19,3%
Commodities Agrícolas	153,4	120,7	32,8	27,1%
Produtos Industriais	82,9	69,2	13,7	19,8%
Serviços Rodoviários	35,0	37,5	(2,5)	-6,7%
ALL Argentina	34,2	41,5	(7,3)	-17,7%

* Excluem os resultados provenientes da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

O crescimento de R\$43,9 milhões de receita bruta na operação brasileira no 1T06, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflete um aumento 11,3% no volume transportado, bem como um crescimento de 11,9% no *yield* médio, que passou de R\$57,5 por mil TKU no 1T05 para R\$64,3 por mil TKU no 1T06. A elevação do *yield* resultou principalmente do repasse da inflação e maiores preços de diesel.

A receita bruta de commodities agrícolas cresceu R\$32,8 milhões, ou 27,1%, refletindo o aumento de 11,5% no volume transportado e o crescimento de 14,0% do *yield* bruto, que passou de R\$58,4 no 1T05 para R\$66,5 no 1T06. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou R\$13,7 milhões, ou 19,8%, com um crescimento de 10,8% no volume transportado e uma expansão de 8,1% no *yield* médio. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta totalizou R\$35,0 milhões no 1T06, em comparação com R\$37,5 milhões no 1T05, devido à uma redução de 17,2% no volume transportado, parcialmente compensado por um aumento no *yield* médio.

Na Argentina, a receita bruta aumentou 6,8% em pesos devido a (i) um aumento de 3,5% no volume transportado e (ii) um aumento de 3,2% no *yield* médio, de P\$48,8 por mil TKU no 1T05 para P\$50,3 por mil TKU no 1T06. Em reais, a receita bruta diminuiu 17,7% no 1T06, impactada pelo efeito da desvalorização de 22,9% do Peso em relação ao Real no 1T06.

Deduções da Receita Bruta Operacional Consolidada

As deduções da receita bruta operacional consolidada aumentaram 27,2%, passando de R\$32,0 milhões no 1T05 para R\$40,7 milhões no 1T06. Essa elevação resultou de um aumento de 28,5% nos impostos da operação brasileira – que passaram de R\$31,0 milhões no 1T05 para R\$39,8 milhões no 1T06, principalmente devido ao crescimento da receita no Brasil – e uma redução de 14,0% nos impostos da operação argentina, devido à desvalorização da moeda local em relação ao Real.

Custos dos Serviços Prestados Consolidados

O custo consolidado dos serviços prestados aumentou 16,0%, passando de R\$167,4 milhões no 1T05 para R\$194,2 milhões no 1T06, devido a um aumento de 21,6% no custo dos serviços prestados na operação brasileira, que passou de R\$136,1 milhões para R\$165,5 milhões, compensado por uma redução no custo dos serviços prestados na operação argentina, que passou de R\$31,3 milhões para R\$28,7 milhões, ou 8,5%.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 14 - Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1T06	1T05	% Variação	1T06	1T05	% Variação	1T06	1T05	% Variação
Despesas com Combustíveis	(54,4)	(42,5)	28,1%	(5,9)	(7,1)	-16,4%	(60,3)	(49,6)	21,7%
Ferroviário	(48,3)	(38,8)	24,4%	(5,9)	(7,1)	-16,4%	(54,2)	(45,9)	18,1%
Rodoviário	(6,1)	(3,7)	63,6%	0,0	0,0	na	(6,1)	(3,7)	63,6%
Despesas com Agregados e Terceiros	(23,2)	(19,7)	17,9%	(4,7)	(6,7)	-29,0%	(28,0)	(26,4)	6,1%
Ponta	(8,3)	(7,6)	9,0%	(4,7)	(6,7)	-29,1%	(13,0)	(14,3)	-8,7%
Rodo Puro	(14,9)	(12,2)	22,7%	0,0	0,0	na	(14,9)	(12,2)	22,7%
Despesas com Mão de Obra	(25,6)	(24,6)	3,9%	(8,9)	(7,6)	18,0%	(34,5)	(32,2)	7,2%
Despesas com Manutenção	(10,8)	(10,6)	1,9%	(3,0)	(4,5)	-33,5%	(13,8)	(15,1)	-8,7%
Despesas com Depreciação e Amortização	(9,2)	(11,1)	na	(2,7)	(3,3)	-20,1%	(11,9)	(14,4)	na
Despesas com Concessão e Arrendamento	(6,4)	(6,4)	0,2%	(1,1)	0,0	na	(7,5)	(6,4)	17,2%
Outras Despesas	(20,2)	(18,4)	9,8%	(2,4)	(2,2)	7,4%	(22,6)	(20,6)	9,5%
Aluguel de Vagões	(15,7)	(2,9)	na	0,0	0,0	na	(15,7)	(2,9)	na
Total de Custo dos Serviços Prestados	(165,5)	(136,1)	21,6%	(28,7)	(31,3)	-8,5%	(194,2)	(167,4)	16,0%

* Excluem os resultados provenientes da nossa participação de 40% na Santa Fé Vagões

O aumento no custo dos serviços prestados na operação brasileira no 1T06 comparado ao mesmo período de 2005 originou-se principalmente dos seguintes fatores: (i) um aumento das despesas com combustível na atividade ferroviária, devido ao maior volume transportados e preços mais elevados do diesel em comparação com o 1T05, parcialmente compensado por uma redução no consumo médio de diesel (ii) maiores despesas com combustível de frota rodoviária contratada e terceirizada em nossos postos internos de gasolina, aumentando de R\$0,9 milhões no 1T05 para R\$3,8 milhões no 1T06 – as despesas são deduzidas do valor que a Companhia terá que pagar à frota contratada e terceirizada; (iii) maiores despesas com serviços rodoviários contratados e terceirizados, devido ao aumento dos preços do diesel em relação ao mesmo período do ano anterior (iv) custos mais elevados com o aluguel de vagões, à medida que novos vagões estão sendo adicionados pelos clientes.

A redução no custo dos serviços prestados na operação argentina durante o mesmo período deveu-se principalmente de uma desvalorização do Peso contra o Real no 1T06 de 22,9% ano contra ano, parcialmente compensado por (i) um aumento dos custos trabalhistas associados com negociações de salários junto aos sindicatos e (ii) custos de concessão e arrendamento relacionados com os novos termos de nosso acordo de concessão.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado registrou crescimento de 1,7%, passando de R\$69,5 milhões no 1T05 para R\$70,7 milhões no 1T06. O aumento resultou do crescimento de R\$27,9 milhões da receita líquida consolidada, e do aumento de R\$26,8 milhões no custo dos serviços prestados.

Receitas e Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas declinaram de R\$18,0 milhões no 1T05 para R\$16,3 milhões no 1T06, ou 9,2%, principalmente em função de um aumento de 4,0% no Brasil, de R\$12,8 milhões para R\$13,3 milhões, e uma redução na Argentina, de R\$5,1 milhões no 1T05 para R\$3,0 milhões no 1T06.

As despesas com vendas, gerais e administrativas tiveram queda de 7,2% na operação brasileira, passando de R\$15,6 milhões no 1T05 para R\$14,4 milhões no 1T06 enquanto outras receitas e despesas operacionais passaram de um ganho de R\$2,7 milhões para um ganho de R\$1,1 milhão no mesmo período. As despesas com vendas, gerais e administrativas da operação argentina

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

declinaram de R\$4,4 milhões no 1T05 para R\$2,7 milhões no 1T06, enquanto as outras despesas operacionais melhoraram de R\$0,7 milhões no 1T05 para R\$0,3 milhões no 1T06.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas caíram de R\$33,8 milhões para R\$27,8 milhões no 1T06, principalmente devido a uma redução da dívida líquida média em comparação com o ano anterior e uma redução da taxa interbancária média anual de 18,4% no 1T05 para 17,1% no 1T06. As despesas financeiras líquidas da operação brasileira diminuíram R\$31,3 milhões no 1T05 para R\$14,4 milhões no 1T06, enquanto as despesas financeiras líquidas da operação argentina aumentaram de R\$2,5 milhões no 1T05 para R\$13,4 milhões no 1T06. Como fizemos um hedge da variação cambial de Pesos para Reais sobre o nosso investimento na Argentina, o efeito de conversão cambial no resultado consolidado foi zero. Porém, como fizemos o hedge no Brasil e o efeito da conversão aparece na Argentina, tivemos uma perda de R\$12,3 milhões no resultado financeiro da Argentina, compensado por um ganho de mesmo valor no resultado financeiro do Brasil.

Outros Custos e Despesas

Os outros custos e despesas consolidadas - que incluem o resultado da equivalência patrimonial e ganhos de investimentos, resultados não operacionais e os efeitos da conversão e correção monetária - passaram de uma receita de R\$1,6 milhão no 1T05 para um custo de R\$1,3 milhão no 1T06, principalmente devido ao efeito de conversão e correção monetária que passou de um ganho de R\$3,4 milhões no 1T05 para zero no 1T06, uma vez que fizemos o hedge do nosso investimento na Argentina no final de 2005.

Tabela 15 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1T06	1T05	% Variação	1T06	1T05	% Variação	1T06	1T05	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(1,7)	(1,3)	23,1%	(0,5)	(0,6)	-17,6%	(2,1)	(1,9)	10,5%
Resultados Não-Operacionais	0,8	0,2	387,8%	0,0	0,0	na	0,8	0,2	387,8%
Efeito de Conversão e Correção Monetária	0,0	0,0	na	0,0	3,4	na	0,0	3,4	na
Outros Custos	(0,9)	(1,2)	-27,7%	(0,5)	2,8	na	(1,3)	1,6	na

Imposto de Renda

As despesas consolidadas com imposto de renda aumentaram de R\$4,3 milhões no 1T05 para R\$7,4 milhões no 1T06. No Brasil, as despesas com imposto de renda aumentaram de R\$1,5 milhões no 1T05 para uma receita de R\$6,5 milhões no 1T06. Na Argentina, as despesas com imposto de renda declinaram de R\$2,8 milhões no 1T05 para R\$0,9 milhões no 1T06.

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o lucro líquido consolidado aumentou de R\$15,1 milhões no 1T05 para R\$17,8 milhões no 1T06.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Investimentos

Os investimentos consolidados aumentaram de R\$60,7 milhões no 1T05 para R\$88,4 milhões no 1T06, ou 45,6%. O aumento reflete principalmente maiores investimentos na operação brasileira, de R\$53,5 milhões no 1T05 para R\$82,9 milhões no 1T06, parcialmente compensado por uma redução nos investimentos na ALL Argentina, de R\$7,2 milhões no 1T05 para R\$5,5 milhões no 1T06.

No Brasil, o aumento dos investimentos em manutenção de 14,8% reflete maiores volumes transportados. Os investimentos de expansão no Brasil aumentaram 84,2% de R\$30,9 milhões para R\$56,9 milhões. Como parte dos investimentos de expansão da ALL Brasil vale ressaltar: (a) investimentos de vagões realizados com recursos de clientes (R\$4,9 milhões); (b) investimentos na infra-estrutura da via permanente (R\$15,0 milhões); (c) aquisição de caminhões adicionais para novas operações logísticas e para aumentar a participação de mercado em operações já existentes (R\$3,5 milhões) e (d) investimentos em locomotivas adicionais para 2006 e 2007 (R\$26,7 milhões).

Na Argentina, os investimentos caíram 23,6% de R\$7,2 milhões no 1T05 para R\$5,5 milhões no 1T06, devido à desvalorização do Peso frente ao Real.

Tabela 16 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1T06	1T05	% Variação	1T06	1T05	% Variação	1T06	1T05	% Variação
Manutenção	26,0	22,6	14,8%	3,3	4,1	-19,0%	29,3	26,7	9,6%
Expansão	56,9	30,9	84,2%	2,2	3,1	-29,7%	59,1	34,0	73,8%
Total de Investimentos	82,9	53,5	54,9%	5,5	7,2	-23,6%	88,4	60,7	45,6%

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais ficou em linha com o ano anterior passando de R\$7,1 milhões no 1T05 para R\$9,5 milhões no 1T06. O fluxo de caixa de atividades de investimento passou de uma saída de caixa de R\$60,7 milhões no 1T05 para uma saída de caixa de R\$88,4 milhões no 1T06, principalmente devido ao aumento de investimentos em expansão na ALL Brasil. O fluxo de caixa de atividades de financiamento passou de uma saída de caixa de R\$65,8 milhões no 1T05, para uma entrada de caixa de R\$148,6 milhões no 1T06 devido a uma captação de R\$200 milhões no período. A variação total de caixa no 1T06 foi positiva em R\$69,7 milhões, comparado a uma saída de caixa de R\$119,4 milhões no 1T05.

Tabela 17 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	1T06	1T05	% Variação	1T06	1T05	% Variação	1T06	1T05	% Variação
Atividades Operacionais	9,7	(6,5)	na	(0,3)	13,6	na	9,5	7,1	33,0%
Atividades de Investimentos	(82,9)	(53,5)	54,9%	(5,5)	(7,2)	-23,9%	(88,4)	(60,7)	45,5%
Atividades de Financiamentos	141,8	(68,3)	na	6,8	2,5	170,6%	148,6	(65,8)	na
Aumento de Caixa	68,6	(128,3)	na	1,0	8,9	-88,2%	69,7	(119,4)	na

Balanco Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada atingiu R\$227,2 milhões em comparação com R\$96,9 milhões no final do 4T05, ou um aumento de 134,6%, refletindo (i) uma redução na geração de caixa no primeiro trimestre com os demais trimestres, devido ao período de baixa sazonalidade, (ii) uma concentração do CAPEX para preparar a empresa para o transporte da safra 2006 e (iii) o pagamento do juros sobre capital próprio relativo a 2005. O índice da Dívida Líquida/EBITDA aumentou de 0,2X no final de 4T05 para 0,5X no final de 1T06, e o índice dívida líquida/patrimônio líquido diminuiu de 0,3X no 4T05 para 0,2X no 1T06.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	AMERICA LATINA LOGISTICA DO BRASIL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.258.944/0001-26	ABERTA CONTROLADA	100,00	100,00
			24.998		24.737
02	AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.172.874/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
			63.844		53.793
03	AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZÉNS GERAIS EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.247.098/0001-74	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	100,00
			744.379		744.379
04	AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
			5		5
05	GEODEX COMMUNICATIONS DO BRASIL SA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	02.808.710/0001-78	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	100,00
			22.343		22.343
06	LOGISPAR LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.469.006/0001-09	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
			911.299		913.345
07	AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	05.995.042/0001-23	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	100,00
			24.193		24.193
08	AMERICA LATINA LOGISTICA TECNOLOGIA LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.370.922/0001-89	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
			1		1
09	SANTA FÉ VAGÕES SA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	06.186.839/0001-42	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	40,00	40,00
			40		40

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
10	ALL CENTRO OESTE LTDA	07.246.997/0001-03	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
11	ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA S	. . / -	ABERTA CONTROLADA	100,00	100,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		9.703		9.703
12	AMERICA LATINA LOGISTICA MESOPOTAMICA SA	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	70,56	70,56
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		6.774		6.774
13	AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRAL S.A.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	73,55	73,55
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.947		10.947

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	2
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/02/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	08/02/2009
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	TJLP + 6,625% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	55.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	5.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	2.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	2.750
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/08/2006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	23/06/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/06/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/06/2007
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	110% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	120.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	12.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	12.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/06/2006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/039
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/10/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/10/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/10/2009
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	108% CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/10/2006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	02.387.241/0001-60

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	5
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2005/052
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/10/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 1,30% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/09/2006

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1- COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DE TODOS QUE DETENHAM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL PESSOA FÍSICA, EM 31 DE MARÇO DE 2006.

ACIONISTA	ON	%	PN	%	UNITS**	%	TOTAL	TOTAL %
Judori Adm. e Empr. Participações S.A	8.192.510	19,34	0,00	0,00	2.598.581	7,22	21.185.415	9,50
Emerging Markets Capital Investments, LLC *	9.545.680	22,53	0,00	0,00	0,00	0,00	9.545.680	4,28
Ralph Partners I, LLC *	10.768.910	25,42	0,00	0,00	0,00	0,00	10.768.910	4,83
Delara Brasil Ltda	4.980.555	11,76	0,00	0,00	1.959.156	5,45	14.776.335	6,62
Em Tesouraria	145	0,00	255	0,00	0,00		400	0,00
Outros	8.862.624	20,95	897.131	100,00	31.410.171	87,33	166.810.610	74,77
TOTAL	42.350.424	100,00	897.386	100,00	35.967.908	100,00	223.087.350	100,00

* Capital Estrangeiro.

** UNIT é um certificado de depósito de ações correspondente a 5 ações, sendo 1 ON e 4 PN.

1.1- JUDORI ADM. E PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTA	ON	%	PN	%	TOTAL	TOTAL %
Julia Dora Antonia Koranyi Arduini	17.613.930	80,00	-	-	17.613.930	51,38
Riccardo Arduini	4.403.463	20,00	-	-	4.403.463	12,85
Aurea Particip e Empreendimentos Ltda	-	-	12.262.311	100,00	12.262.311	35,77
TOTAL	22.017.393	100,00	12.262.311	100,00	34.279.704	100,00

1.1 a ÁUREA PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.

NOME DO ACIONISTA NACIONALIDADE E CNPJ/CPF (*)	QUANTIDADE DE AÇÕES				% DO CAPITAL	
	ON COM VOTO	ON SEM VOTO	PN COM VOTO	PN SEM VOTO	VOTANTE	TOTAL
Riccardo Arduini – Brasileiro- CPF: 066.751.668-91	5.000	0	0	0	0,02	0,02
Julia Dora Antonia Korany Arduini - Brasileira CPF: 573.420.168-53	5.000	0	0	0	0,02	0,02
Rovato Financial (empresa estrangeira)	29.000.000	0	0	0	99,96	99,96

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(*) Se algum acionista for pessoa jurídica, preencher os modelos com relação a ele, desdobrando sua composição acionária até nível de controle por pessoa(s) física(s).

1.2- DELARA BRASIL LTDA

QUOTISTAS	QUOTAS	%	TOTAL	TOTAL %
Wilson Ferro Delara	1.780.200	90,00	1.780.200	90,00
Rosangela Gapar Delara	197.800	10,00	197.800	10,00
TOTAL	1.978.000	100,00	1.978.000	100,00

2. QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 31 DE MARÇO DE 2006.

	ON	%	PN	%	UNITS*	%	TOTAL	TOTAL %
Total de ações em circulação	2.856.179	6,63	699.891	0,48	30.952.544	86,06	158.268.790	70,94

- UNIT é um certificado de depósito de ações correspondente a 5 ações, sendo 1 ON e 4 PN.

3. QUANTIDADE E CARACTERÍSTICA DAS AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA DE TITULARIDADE DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E COLABORADORES EM 31 DE MARÇO DE 2006:

PARTICIPANTES	ON	PN	UNITS	TOTAL
CONTROLADORES	39.542.735	191.495	5.015.364	64.811.050
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO **	1.510	6.000	0	7.510
DIRETORIA *	0	0	0	0
CONSELHO FISCAL *	0	0	500	500
COLABORADORES	1.458	5.738	5.958	36.986

* Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria foram considerados como controladores da Companhia conforme quadro abaixo.

** Posição acionária dos membros independentes do Conselho de Administração.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

4. QUANTIDADE E CARACTERÍSTICA DAS AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA DE TITULARIDADE DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E COLABORADORES EM 31 DE MARÇO DE 2005.

PARTICIPANTES	ON	PN	UNITS	TOTAL
CONTROLADORES	47.939.290	29.400.265	3.033.625	92.507.680
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO *	0	0	0	0
DIRETORIA *	0	0	0	0
CONSELHO FISCAL	0	2.500		2.500
COLABORADORES	1.803	6.575	7.044	13.619

* Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria foram considerados como controladores da Companhia.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

COMUNICADO AO MERCADO

ALL - América Latina Logística S.A. em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-2/N.º 305/05 e Instrução CVM n.º 381 de 14 de janeiro de 2003 (ratificada pelo Ofício Circular/CVM/SEP/SNC/Nº02/2005 de 20 de março de 2005) comunica ao mercado os serviços contratados pela Companhia e realizados pelo seu auditor independente Ernst & Young ("Auditor") durante o ano de 2005:

(i) "Proposta de Serviços de Assessoria Tributária" celebrada em 3 de janeiro de 2005, relacionada à análise do tratamento fiscal, no Brasil, dos lucros auferidos por sua subsidiária América Latina Logística Argentina S.A. no exercício findo em 31.12.04. Os serviços consistiram na elaboração de memorando técnico com a análise do tratamento fiscal, no Brasil, dos lucros auferidos por subsidiárias argentinas de empresas brasileiras, e tiveram duração de 60 dias;

(ii) "Proposta de Serviços de Assessoria Tributária" celebrada em 1º de junho de 2005, relacionada à análise das alternativas de transferência de recursos e/ou dívida decorrente das emissões de debêntures da Companhia. Os serviços consistiram na elaboração de memorando técnico demonstrando alternativas de transferência de recursos e/ou dívida decorrente das emissões de debêntures da Companhia, e tiveram duração de 10 dias.

(iii) "Proposta de Serviços de Assessoria Tributária" celebrada em 5 de outubro de 2005, relacionada à revisão dos cálculos do crédito fiscal proveniente de quotas de contribuição sobre exportação de café, decorrente de processo judicial a ser apresentado pela ALL América latina Logística S.A.

(iv) Serviços de "Due Diligence" tributária para aquisição de empresa não relacionada. O trabalho teve duração de 2 semanas. O valor fixo dos honorários totalizou R\$ 95mil.

Informa ainda, que a fim de evitar a existência de conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade dos auditores, a Companhia limitou os serviços contratados à solução de divergências quanto à matéria tributária envolvida, na forma do item 2.8.3.1(c) da Resolução n. 961 do Conselho Federal de Contabilidade, de 16 de maio de 2003. Para atender ao artigo 3º da Instrução referida, o Auditor se baseou no normativo do Conselho Federal de Contabilidade que considera inexistir perda real ou suposta de objetividade na assistência técnica na solução de divergências em matéria tributária (item 2.8.3.2 da Resolução CFC 961).

Cláusula Compromissória de Arbitragem

A ALL - América Latina Logística S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO
ESPECIAL**

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

ALL – América Latina Logística S.A.

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR's) da **ALL - América Latina Logística S.A.**, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações contábeis da controlada indireta Boswells S.A. e Santa Fé Vagões S.A., relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2006, foram revisadas por outros auditores independentes, os quais emitiram Relatório de Revisão Especial, datados de 20 de abril de 2006, sem ressalvas. Nosso Relatório de Revisão Especial, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes desta controlada, está baseado no Relatório de Revisão Especial desses outros auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Baseados em nossa revisão especial, assim como na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa 4 (a) às Informações Trimestrais, as controladas indiretas ALL - América Latina Logística Central S.A. ("ALL Central") e ALL - América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. ("ALL Mesopotâmica"), estão em processo de renegociação dos contratos de concessão com o Governo Argentino. Em 5 de julho de 2005, as controladas assinaram "Carta de Entendimento" com a "*Unidad de Renegociacion y Analisis de Contratos de Servicios Publicos*", que

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

estabelece uma proposta de renegociação dos contratos de concessão baseada nas seguintes premissas: (i) Assunção de compromissos decorrentes de obrigações de investimentos pela ALL Central e ALL Mesopotâmica desde o início de suas atividades até 31 de dezembro de 2004, nos valores aproximados de R\$38.000 mil e R\$14.000 mil, respectivamente; (ii) Redefinição do critério de cálculo dos valores a serem investidos em infraestrutura de vias, a partir do exercício de 2005 até o término do contrato de concessão e (iii) Redefinição do critério de cálculo das tarifas de concessão (“canon”) para o período compreendido entre 1º de janeiro de 2005 e o término do contrato de concessão. A referida Carta de Entendimento deverá, ainda, ser aprovada em Audiência Pública, pelos órgãos que representam o Congresso Nacional e por Decreto do Presidente da República daquele país, portanto, ainda sujeita a modificações e eventual perda de efeito. As Informações Trimestrais – ITR’s descritas no primeiro parágrafo, não incluem possíveis ajustes ou reclassificações que possam surgir da concretização da referida renegociação.

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 4 (c) às Informações Trimestrais, a controlada indireta ALL - América Latina Logística Central S.A. discute a suspensão ou redução dos pagamentos da concessão referentes aos períodos anteriores e que totalizam aproximadamente R\$18.000 mil. Baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que entendem que tais valores não são devidos, tendo em vista o desequilíbrio econômico-financeiro apresentado pela concessão, aquela companhia não contabilizou tal obrigação em 31 de março de 2006. Adicionalmente, a Carta de Entendimento mencionada no parágrafo 4 acima, indica que caso a dispensa do pagamento desses encargos de “canon” não seja aprovada, tais valores podem vir a ser objeto de compromissos de investimentos a serem assumidos por aquela companhia ao longo do período futuro da concessão, ou até mesmo, ser requerido seu pagamento. Por outro lado, a referida controlada também vêm efetuando a cobrança em esfera administrativa de valores decorrentes de receitas de pedágios a receber da *Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial* (“U.E.P.F.P.”) no montante de R\$4.130 mil, cujas probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos seus assessores jurídicos. Conforme mencionado no parágrafo 4 acima, as Informações Trimestrais (ITR’s) descritas no parágrafo 1 não incluem quaisquer possíveis efeitos que possam advir da finalização desses assuntos.
6. Conforme mencionado na Nota 4 (d), Considerando as Resoluções da Inspección General de Justicia (“I.G.J”) 25/2004 e 1/2005, a controlada direta ALL - América Latina Logística Argentina S.A. deveria ter decidido sobre o destino dos adiantamentos para futuro aumento de capital (“aportes irrevocables”), que encontram-se registrados no seu patrimônio líquido, dentro de um prazo de 180 dias, prazo esse que foi prorrogado por sucessivas vezes, porém que se expirou em 21 de fevereiro de 2006, sem que tenha sido prorrogado até o presente momento. Caso não seja obtida uma autorização específica por parte da I.G.J., tais adiantamentos deverão ser convertidos

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

em capital social ou reclassificados para uma conta passiva. De acordo com Resolução Administrativa aplicável à controlada, modificações no seu capital social devem ser previamente aprovadas pelo Estado Nacional Argentino e, conseqüentemente, o cumprimento da conversão dos “aportes irrevocables” em capital social depende da referida aprovação, que até o momento não ocorreu. Em 31 de março de 2006, o saldo de “aportes irrevocables” totaliza aproximadamente R\$83.000 mil e, baseado na opinião dos assessores jurídicos, a administração da controlada optou por registrá-lo em conta de patrimônio líquido, pois a ALL – América Latina Logística S.A. (detentora do direito de usufruto de suas ações) mantém firme sua intenção em converter estes adiantamentos em capital no futuro, quando não houver restrição regulamentar que a impeça. A Administração da controlada emitiu pedido de dispensa à aplicação das referidas Resoluções à I.G.J., tendo em vista o atual impedimento regulatório em proceder à conversão dos adiantamentos, sendo que até a data deste Relatório, nenhuma resposta foi obtida. As Informações Trimestrais (ITR’s) descritas no parágrafo 1 não incluem qualquer possível efeito que possa advir da finalização desse assunto.

7. Nossos procedimentos de revisão foram conduzidos com o objetivo de emitirmos um Relatório de Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais – ITR’s descritas no primeiro parágrafo. A informação suplementar mencionada na Nota 27, correspondente às demonstrações do fluxo de caixa (controladora e consolidado), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo apresentadas para propiciar informações adicionais sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte integrante das Informações Trimestrais – ITR’s. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no segundo parágrafo e, baseados nestes procedimentos, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita na demonstração do fluxo de caixa para que a mesma esteja de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 28 de abril de 2006.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6 “F” PR

Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O-3 T-SC-S-PR

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.

02.387.241/0001-60

19.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

* Alteração no quadro de outras informações que a companhia entenda relevantes.

* Atualizações em notas explicativas. (imobilizado, imposto diferido, layout).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	52
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	53
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	54
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	56
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	58
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	72
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	74
12	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	78
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	79
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	83
		AMERICA LATINA LOGISTICA DO BRASIL S.A.	
		AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL SA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZÉNS GERAIS	
		AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA	
		GEODEX COMMUNICATIONS DO BRASIL SA	
		LOGISPAR LOGISTICA E PARTICIPAÇÕES SA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS	
		AMERICA LATINA LOGISTICA TECNOLOGIA LTDA	
		SANTA FÉ VAGÕES SA	
		ALL CENTRO OESTE LTDA	
		ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA S	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MESOPOTAMICA SA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRAL S.A.	
19	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	86